



## Parlamento não deixa Governo legislar sobre trabalho

O Parlamento rejeitou ontem por maioria uma proposta de lei de autorização legislativa para o Governo alterar a lei em vigor sobre despedimentos, contratos de trabalho a prazo e contratos de trabalho temporário.

Votaram a favor da autorização o PSD e o CDS, e votaram contra todos os restantes deputados da Assembleia (incluindo o ex-PSD Oliveira e Costa, que pela primeira vez desde que deixou a bancada social democrata, não votou com o PSD).

Entretanto, a Assembleia aprovou por maioria a ratificação do Decreto-Lei que regulamenta a concessão de subsídios previstos na Lei das Rendias de Casa.

Votaram a favor desta ratificação o PSD, PS, CDS e PRD e votaram contra o PCP, MDP/CDE e Verdes.

Além disso, ainda na sessão plenária de ontem de manhã — que se prolongou até às 15h00 — a Assembleia decidiu por unanimidade dar o seu assentimento à próxima deslocação do Presidente Mário Soares ao Parlamento Europeu, de seis a

nove de Julho.

Ainda durante a sessão, o deputado Silva Lopes (PRD), leu à Câmara um relatório da Comissão de Integração Europeia em que são postas em relevo as graves dificuldades económicas em que Portugal se encontra no quadro das suas relações com a CEE.

A Assembleia da República vai reunir-se de novo em plenário na segunda-feira, para dar início ao debate da interpelação ao Governo provocado pelo PCP.

### PISTA DE TARTAN EM AVEIRO JÁ É MOTIVO DE POLÉMICA



**Terrenos  
não servem  
para construção,  
como podem servir  
para uma pista  
sintética?**

— interroga o delegado da DGD  
em Aveiro, Manuel Campino

Ler na página 3

### FRANÇA OU BRASIL?

## MEXICO 86

Uma  
das melhores equipas  
do Mundial  
fica hoje  
pelo caminho



(Ler na pág. 9)

### FAZER BRINQUEDO É UM BRINQUEDO

## Exposição de materiais de desperdício

Esteve patente ao público na Escola do Magistério Primário de Aveiro uma exposição de «materiais de desperdício», tendente a mostrar o trabalho desenvolvido durante o ano lectivo que findou do 3.º ano de estágio do Curso de Educadores de Infância.

(Cont. na página 4)



... É para a barraca  
dos ciganos...  
queremos fazer um burro-  
Sónia Margarida — 6 anos.

# «Numa cidade à escala de Aveiro podem conseguir-se realizações culturais de grande vivência»

— diz-nos a arquitecta Nantília Gabriel Rosa, a propósito da criação do «Círculo de Estudos José Estêvão»



Vazio de convivência intelectual? — perguntámos. Efectivamente, — disse-nos, — Aveiro, mau grado a terra ter vultos de grande prestígio no mundo intelectual, de José Estêvão, patrono do Círculo de Estudos em vertência, a Homem Cristo, de Jaime de Magalhães Lima a João Evangelista de Lima Vidal, e por aí fora, não tem um grau de convivência muito grande.

— Esses intelectuais e outros quase apareceram como casos isolados.

Nantília Gabriel Rosa acrescentaria ainda alguns nomes, destacando Eduardo Cerqueira, jornalista altamente considerado nos meios jornalísticos.

— Como dizia alguém, aqui há tempos, no «Diário de Aveiro», a um jornalista de Lisboa, do «Diário de Notícias», quando lhe falavam de jornalismo em Aveiro, um nome acudia logo: o Cerqueira.

E a arquitecta acentuou, convicta:

— Mas vou mais longe: ao nível intelectual e ao nível de convivência social, há um certo vazio. Por exemplo, uma pessoa que se ausen-

tou e vem viver de novo para Aveiro, — é o meu caso, — encontra todas as pessoas fechadas a sete chaves, a sete trancas. As pessoas não convivem. Repare-se em que Aveiro é uma cidade universitária mas que só se sabe que existe como tal pelas mesas de café ocupadas. No entanto, numa cidade à escala de Aveiro, podem conseguir-se realizações de grande vivência sociocultural, porventura de maior vivência que as que têm lugar numa cidade do tipo de Lisboa ou do Porto.

No dia 4 de Julho o eng.º Cardoso e Cunha, comissário português na CEE, encontrar-se-á em Aveiro, no âmbito da primeira realização do Círculo de Estudos de José Estêvão, e estarão presentes também, entre outras individualidades o doutor Francisco Lucas Pires, vice-presidente do Parlamento Europeu, e, muito possivelmente, o dr. José Vilaça, do Tribunal de Estrasburgo.

— Porquê, neste momento, a iniciativa?

— O momento é o da CEE. As pessoas, porém, estão pouco a par do assunto, para além de umas cerimónias, de uns discursos,

dumas referências ao FEDER. Procuraremos, assim, trazer as pessoas capazes de responder às perguntas que se fazem ou se impõem. Outras iniciativas se seguirão, a fim de que se possa estabelecer um verdadeiro debate de opiniões, de interesse nacional, regional e local.

Era difícil à nossa entrevistada ir mais longe, até porque o Círculo se encontra de momento a endereçar os seus convites a determinadas individualidades e não seria curial que estas comesçassem a ter conhecimento do conteúdo dos mesmos por outrém, ainda que, é óbvio, através de um órgão de comunicação, que tem por norma antecipar-se, procurando saber o máximo possível. Apenas acrescentou a arquitecta Nantília Gabriel Rosa que o primeiro debate, de 4 de Julho, versará o tema genérico **Os três poderes nas Comunidades** e será realizado sob a forma de jantar-colóquio, para convidados. Mais de cem aveirenses terão assegurado a sua presença.

(Entrevista conduzida por Anabela Cortés)

A falta de uma política do espírito e de uma coordenação cultural, quer a nível nacional quer local, faz com que se despendam vultosas verbas em pura perda, através de muitas mas isoladas iniciativas que, obviamente, não obedecem a um plano de conjunto. Ainda assim, não foram as Gulbenkians, as associações culturais de vária ordem, uma e outra iniciativa a título pessoal, e dir-se-ia que não existia mesmo nada: até as páginas literárias desapareceram ou foram mal substituídas; as revistas culturais e jornais literários quase não existem; o livro é objecto raro e caro; as exposições não obedecem a um esquema, a uma planificação; o que se faz hoje não tem continuidade no dia, na semana, no mês, no ano seguinte. Esperando-se pois por uma urgente política do espírito; que se defina uma política do livro, encomendada a uma comissão mais de que nada se sabe; que ao nível local e nacional se planifique em vez de se desperdiciar verbas para se dizer que se fez — ou para contemporizar com uns amigos —, vão-se saudando, pois, todas as iniciativas que vêm por bem, mesmo que existindo por si próprias e não obedecendo a um plano coordenado. O aparecimento do **Círculo de Estudos José Estêvão**, em Aveiro, a que se encontram ligados, entre outros, a arquitecta Nantília Gabriel Rosa, o eng.º Carlos Boia, há dias aqui entrevistado, e os drs. Francisco Castro e Pinho, Maria João Machado, Ana Maria Seica Neves, Carlos Candal, Vítor Mangerão e Jorge Pinho e Melo, levou-nos, pois, junto de um destes elementos, a arquitecta Nantília Gabriel Rosa, que prontamente aceitou a responder-nos, ainda que sublinhando que o fazia como membro do grupo e não porque se sentisse mais capacitada ou menos capacitada para o fazer, dado que o círculo se encontra em fase de organização e não escolheu os seus dirigentes. O que não obsta a que já esteja marcada uma realização para o próximo dia 4 de Julho.

Começámos por perguntar em que fase se encontra o **Círculo de Estudos José Estêvão**, ao que a arquitecta nos respondeu:

— O Círculo encontra-se em fase de organização, mas pretende, a breve trecho, lançar várias iniciativas, ao encontro de um certo vazio que existe na cidade.

E prosseguindo:

— Um vazio de ordem cultural e mesmo a nível de convivência.

## Aveiro comemora amanhã o «Dia do Comerciante»

Com início pelas 9h30, na Associação Comercial de Aveiro, onde será feita a recepção a convidados, é amanhã comemorado festivamente, em Aveiro, o «Dia do Comerciante», promovido pela União das Associações dos Comerciantes do Distrito de Aveiro.

As 10 horas, serão hasteadas as bandeiras da União das Associações e das Associações de Comerciantes de Aveiro, Oliveira de Azeméis, Espinho e Ovar, e um quarto-de-hora mais tarde, terá lugar uma romagem ao cemitério, em homenagem aos comerciantes falecidos.

As 11 horas, o bispo de Aveiro celebrará missa na Sé Catedral.

A partir das 12h30, no Pavilhão das Feiras, haverá um grande almoço de confraternização com presença de membros do Governo e outras entidades oficiais, no fim do qual haverá animação cultural com a participação da «Tuna dos Voluntários de S. João da Madeira», «Grupo de Samba», com muita música popular e para dançar, num dia que se antevê de grande animação e muito convívio entre os comerciantes de toda a região.

## Reforma aos 55 anos e cartão de reformado entre as reivindicações do MDRP/UGT que ontem reuniu em Aveiro

«Queremos ser um movimento diferente de todos os existentes até hoje, fazer parte do Conselho de Concertação Social e discutir com o Governo os problemas dos reformados, coisa que até hoje tem sido ignorada neste País», disse ao nosso jornal Manuel Jerónimo, secretário-geral do Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas/UGT, que ontem presidiu a uma reunião preparatória do «Encontro Nacional».

A reunião do MDRP/UGT realizou-se em Aveiro, e vem na sequência de outras que têm vindo a realizar-se noutros pontos do País no sentido de sensibilizar os reformados para o «Encontro Nacional» que se vai realizar em Lisboa nos próximos dias 25 e 26, no Instituto Nacional de Investigação e Pescas.

Naquele encontro estarão presentes cerca de 400 delegados dos 1.916.000 reformados deste movimento, de entre os quais estarão 30 de Aveiro.

Manuel Jerónimo, membro do Conselho Geral da UGT referiu-nos que um dos pontos negativos que mais o impressionou nesta sua deslocação a Aveiro «foi o contactar com pescadores com 30 e 40 anos de mar que recebem pensões de 12 e 15 contos, não sendo raro encontrar alguns a receber entre 7 e 11 contos».

De entre as reivindicações que aquele movimento se propõe apresentar ao Governo, destacamos o pedido da antecipação da data da reforma para os 55 anos, e para 50 no caso dos mineiros, pagamento da reforma por inteiro e pensão mínima igual ao salário mínimo, para

além do «cartão de reformado» que dará acesso gratuito aos medicamentos, prática já corrente nos países da Comunidade Europeia».

Ainda dentro das grandes linhas de orientação daquele Movimento de Reformados e Pensionistas está ainda a reivindicação do «subsídio de Verão» (chamado de férias) para auxiliar os reformados e pensionistas que têm necessidade de recorrer a estâncias e praias.

Passes sociais, sem limite de idade, é outra das pretensões do movimento, dentro do espírito de que há reformados com idades baixas.

«Entendemos que a única maneira de resolver os problemas dos reformados é pelo diálogo, seja com que Governo for, e é nessa perspectiva que a UGT está a apostar a nível nacional, encontrando a maior receptividade», disse-nos ainda Manuel Jerónimo.

Aquele dirigente referiu-nos ainda que o movimento já tem adesões de pescadores, mineiros, vidreiros, cerâmicos, metalúrgicos, agricultores, bancários, engenheiros, economistas, enfim, um leque muito vasto de actividades profissionais. «Até estamos um bocado assustados com tanta gente que está a aderir ao nosso movimento», concluiu-nos.

O Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas/UGT ainda ontem tinha uma outra reunião em Coimbra, e prosseguirá neste fim-de-semana com várias reuniões preparatórias do seu «Encontro Nacional».

### PELO HOSPITAL DE AVEIRO

#### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Esgueira, Manuel Mendes Martins, casado, guarda prisional desta cidade, residente em Vale de Cambra.

Vítima de atropelamento ocorrido em Aradas, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência. Vítor Manuel Prado Matos, de 27 anos, solteiro, operário, residente em Aradas.

Vítimas de um despiste ocorrido em Salgueiro-Vagos, Rogério Sampaio Oliveira, de 15 anos, residente em Santo Tirso, tendo ficado internado na Sala de Observações. E, tendo recebido tratamento e seguido o seu destino, Armindo Campos, de 24 anos, casado, comerciante, residente em Santo Tirso.

#### INTOXICAÇÃO

Patrícia Maria Chaves Miranda, de 2 anos, residente na Gafanha da Nazaré, vítima de intoxicação ficou internada em Pediatria naquele centro hospitalar.

#### ACIDENTE ESCOLAR

Beatriz Silva Madeira, de 10 anos, residente na Oliveira, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e pôde seguir o seu destino depois de assistida devido a um acidente escolar.

#### ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho:

Tendo ficado internado no Serviço de Ortopedia, Florindo Silva Traqueia, de 37 anos, casado, pintor, residente em Veiros-Estarreja. Tendo regressado aos seus destinos de depois de assistidos: José Paulo Oliveira Lemos, de 19 anos, operário, residente nesta cidade.

E, António Blandino J. Pereira, de 36 anos, casado, operário, residente em Nariz.

#### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Maria de Lurdes Carlos Amorim, de 39 anos, casada, cerâmica, residente no Solposto.

Vítor Manuel Vinagre, de 22 anos, casado, pedreiro, residente em Esgueira.

Carlos Manuel Pinto Almeida, de 17 anos, operário, residente em Azenha de Baixo-Esgueira.

Raquel Saraiva Garrido S. Pereira, de 18 meses, residente em Azurva. Esmeralda Correia Pimenta, de 48 anos, casada, residente em Mourisca do Vouga-Agueda.

E, Paula Maria Lopes Duarte, de 29 anos, casada, pintora, residente na Quinta do Gato.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 304

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579  
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone: 2546 — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PISTA DE TARTAN EM AVEIRO JÁ É MOTIVO DE POLÉMICA

# Terrenos não servem para construção como podem servir para uma pista sintética?

— interroga o delegado da DGD em Aveiro, Manuel Campino

**A construção de uma pista de tartan em Aveiro justifica-se de há muito, pelo grande número de clubes da região que desenvolvem o atletismo como modalidade principal, e também pelo incremento que esta tem registado nos últimos anos, ao ponto de, sem infra-estruturas minimamente aceitáveis ter já alguns campeões nacionais. Não esqueçamos que a região de Aveiro tem cerca de 400 clubes federados, para além daqueles que praticam a modalidade em regime de amadorismo puro, inscritos apenas no INATEL.**

A actividade da Delegação da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro tem passado um pouco despercebida pela pouca divulgação que tem sido dada às suas acções concretas em benefício claro e palpável às actividades desportivas amadoras, ao ponto de em 1985 aquela Delegação ter atribuído subsídios, em dinheiro, que ascenderam a 14.820 contos, para além de mais de 8.000 contos em apetrechamento diverso destinado a pavilhões. No ano em curso a Delegação de Aveiro da DGD já distribuiu (ainda vamos em Junho) mais de 9.500 contos de subsídios, esperando ultrapassar os 15 mil contos só em dinheiro e rondar os dez mil em material de equipamento diverso.

Por isso assume foros de «escândalo» o que se está a passar com a construção da pista de tartan, nesta cidade, em terrenos vendidos a um preço simbólico pela Câmara Municipal à Associação de Atletismo, mas que leva os responsáveis técnicos da DGD (que estiveram no local) a considerar aqueles terrenos como que «um presente envenenado» dado que para uma construção que em condições normais poderá ascender a 80 mil contos, com as obras de preparação de terrenos que serão necessárias desenvolver, aquela construção ascenderá a muito mais de 200 mil contos.

Daí que Manuel Campino, delegado da DGD em Aveiro nos tivesse afirmado que «não estamos em tempo de desperdiçar assim os dinheiros do erário público. E a verdade é que os serviços responsáveis da Câmara não consideram os terrenos em causa bons para construção. E numa admirativa ainda nos acrescentou: «então se não servem para construção, como é que podem servir para uma pista de tartan, cuja construção requer requisitos especiais e a não solidez do

terreno pode provocar fissuras de recuperação muito dispendiosa, quiçá irrecuperáveis?».

## CONTACTOS VÊM DE DEZEMBRO DE 1985

As diligências para que se construa em Aveiro uma pista de tartan vêm já desde Dezembro de 1985, com contactos quase permanentes entre o delegado da DGD, Manuel Campino, e o presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, cap. Joaquim Duarte. A própria Delegação da DGD conseguiu que «em tempo quase recorde» fosse conseguido o anteprojecto para aquela importantíssima obra, depois do parecer favorável da Delegação de Aveiro e do próprio director-geral dos Desportos, e ainda com a promessa da Câmara Municipal de venda, a preço simbólico de 22.000 m<sup>2</sup> de terreno para a sua implantação.

Mas logo aqui surge o primeiro problema: «a Câmara vende à Associação de Atletismo de Aveiro, pelo preço dito simbólico, o terreno necessário à construção da pista. São 22.000 m<sup>2</sup> de terreno mas que não se encontra demarcado, está em terreno indiviso e também não tem levantamento topográfico», segundo nos afirma Manuel Campino. E o delegado da DGD acrescenta ainda que «naquele terreno existem dois lagos com cerca de 50x40 metros, onde há mais de 17 metros de profundidade de águas, conforme foi referido em plena Assembleia Municipal, o que levanta um problema grave: consolidação dos solos».

A este propósito Manuel Campino esclareceu-nos que estiveram em Aveiro três técnicos da Direcção-Geral dos Desportos (eng.ºs Farja e Melo e arq.º Miranda) e todos consideraram que «aqueles terrenos levariam mais de 50 anos a consolidar». Daqui se infere que, se os terrenos não reúnem condições, melhor seria, e desde já, pensar em local apropriado e que propiciasse uma construção bastante mais económica do que aquela que se adivinha, se for levado por diante o propósito de construir a pista na zona da Forca, como está previsto e anunciado. Relembremos, a propósito que aqueles terrenos se situam no local de onde as Fábricas Campos retiraram argilas durante anos e anos para a sua produção, o que levou à construção «natural» daqueles lagos profundos.

## DELEGAÇÃO DA DGD APOIA INCONDICIONALMENTE A ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO

«Entendemos todos, e o delegado da DGD nomeadamente, que Aveiro, pelo desenvolvimento do atletismo, em especial nas classes jovens, merece uma pista de tartan. Justifica-o plenamente, até pelo trabalho da Associação de Atletismo, grande responsável, no bom sentido, deste desenvolvimento, e por isso nunca poderíamos deixar de apoiar até ao limite das nossas possibilidades, a construção de tal pista. E logo que o

cap. Duarte me contactou lhe referi que uma das coisas a ter era o terreno e depois fazer o projecto para que pudéssemos apoiar a ideia com ordem de prioridades. E quando o presidente da Associação me disse que o presidente da Câmara tinha resolvido vender, a preço simbólico, terreno para a pista de tartan, e que até tinha incluído na sua campanha eleitoral, então a decorrer, a construção de uma pista de tartan em Aveiro, por isso o delegado da DGD aconselhou que rapidamente fosse feito o projecto, indicando o arquitecto e pagando. O interesse que o delegado pôs, e todos os técnicos desta Delegação, na construção desta pista, ficou claramente demonstrado», afirmou-nos Manuel Campino.

Face ao desenvolvimento do atletismo na região de Aveiro «esta Delegação pôs como primeira prioridade, sempre o disse e sempre o escreveu, a necessidade de uma pista de tartan em Aveiro», acrescentou.

Em relação a este caso, há, segundo Manuel Campino, «uma verdadeira sintonia entre a Delegação de Aveiro e a Direcção-Geral dos Desportos, de que Aveiro tem direito a uma pista de tartan o mais rapidamente possível».

## TERRENOS NÃO SÃO PRÓPRIOS

Historiando o processo, Manuel Campino disse ao nosso jornal que «a Câmara vendeu um terreno, com mais ou menos 22 mil metros quadrados, à Associação de Atletismo de Aveiro, que concretamente se sabe onde onde é, mas não se sabe qual é... porque foi vendido indiviso. Pode ser mais à esquerda ou à direita. Não estou com isto a fazer uma acusação à Câmara, que também está a fazer um bom esforço no sentido de dar à cidade uma infra-estrutura que é precisa. O que temos é de definir as coisas concretamente, porque estão em jogo centenas de milhar de contos que o Estado tem de pagar, numa situação em que o País tem muitas carências. No entender do delegado da DGD deveria marcar-se com estacas o terreno, e ver se ele é de facto em condições para o fim em vista. Porque não restam dúvidas de que o local é maravilhoso... mas isso não basta. Há sintonia quanto à excelência do local, mas há que atender aos aspectos técnicos e quanto a isso é que não somos nós leigos no assunto que temos de nos pronunciar, e os técnicos da DGD dizem que os terrenos não prestam. Estiveram cá, viram e deram o seu parecer à DGD nos seguintes termos: «a execução de obras no local deverá ser precedida de um estudo mais rigoroso da viabilidade da sua implantação, quer no que respeita aos condicionamentos urbanísticos da área envolvente quer no respeitante à caracterização geotécnica do local e custos decorrentes, aspectos que condicionam a eventual aprovação desta localização», e isto traduzido numa linguagem mais simplista significa que os técnicos afirmam que aqueles terrenos demoram muitos anos a consolidar os solos».

«É só isto que acontece», acrescentou Manuel Campino, que nos disse de seguida que não pode aceitar que agora venha o presidente da Câmara dizer, em plena Assembleia Municipal, ou em reunião pública da Câmara, «que a DGD levanta entraves ao processo, ou que impunha alguns condicionamentos a esta obra, parece-me que seria», referiu ainda «mais lógico e decente que mandasse os engenheiros dos Serviços Técnicos elaborar o parecer correspondente».

Não se venha agora alijar responsabilidades para quem as não tem, proclama Manuel Campino, «porque lhe posso afirmar que é única pista de tartan cujo pedido está deferido pela Delegação-Geral dos Desportos, na ex-DGERU». «Não há qualquer outro pedido, e nem o delegado da DGD apoiará qualquer outra pista de tartan no distrito quando o País não tem possibilidades de ter um em cada distrito, quanto mais duas no de Aveiro».

## HÁ INTERESSE DO GOVERNO

Não podem restar dúvidas de que Aveiro será o sítio para a implantação da pista de tartan. O Estado está interessado, «agora o que temos é de definir posições. Quem é que vai assinar o contrato da construção dessa obra? É a Câmara Municipal? É a Associação de Atletismo? Quem é?», são as interrogações postas. «É dentro deste princípio de definição de posições que escrevi uma carta ao presidente da Associação de Atletismo de Aveiro em que digo qual a entidade que suporta os 40% da obra, porque não podemos, numa obra desta envergadura, andar a fazer projectos sobre castelos de areia. Temos de saber como é».

Enfim, a pista de tartan é uma necessidade constatada, mas já é um pólo de discórdia porque as entidades que se deviam irmanar na conjugação de esforços o não estão a fazer de um modo positivo.

Manuel Campino referiu-nos ainda que «na reunião da Câmara já foi sugerido um maior diálogo entre a Delegação da DGD e a Associação de Atletismo», para perguntar logo de seguida: «ainda um maior diálogo? Nós que temos acompanhado o processo a par e passo, com uma conversação quase permanente com o presidente da Associação de Atletismo? Quem faz uma proposta destas não está minimamente informado da maneira como as coisas têm corrido».

Manuel Campino, delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro esclareceu-nos de todo o processo até agora desenvolvido no sentido da construção da pista de tartan, assim como nos frisou a sua clara intenção de que ela fique no concelho de Aveiro, e ainda de que não procura a polémica seja com quem for, «mas que cada um assuma as suas responsabilidades, e não se ande aqui com jogadas de interesses políticos. Que o povo de Aveiro saiba a verdade e tire as suas conclusões, mas não se diga que é a DGD que está a levantar entraves à construção da pista, porque isso é uma pura mentira.

Entrevista de Arménio Bajouca



Câmara Municipal da Murtoza

## EDITAL

**VENDA DE TERRENOS,  
NA TORREIRA E APARTAMENTOS,  
NA ACABADA**

DR. MANUEL MARIA PORTUGAL DA FONSECA,  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA  
MURTOZA:

Torna público que, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, foram marcadas as datas abaixo indicadas para a realização das hastas públicas dos terrenos e dos apartamentos acima referenciados:

Dia 27 de Junho — 14,30 horas — Lotes A, B, C, D, E, F, G e H, na Torreira.

Dia 17 de Julho — 14,30 horas — Lotes I, J, L e M, na Torreira.

Dia 25 de Julho — 14,30 horas — Apartamentos na Zona da Acabada.

AS HASTAS PÚBLICAS REALIZAR-SE-ÃO NO SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO DA MURTOZA.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e eu, (ilegível), Chefe da Divisão da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtoza, 13 de Junho de 1986.

O Presidente da Câmara,

a) **Manuel Maria Portugal da Fonseca**

(«Diário de Aveiro», N.º 304, de 21-6-86).

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS CTT		CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL				TELEGRAMA		Marca do dia
IND. DE SERVIÇO	ORIGEM	NÚMERO	PALAVRAS	DATA	HORA	Indicações de transmissão		
INDICAÇÕES (Vide verso)		A TODOS EM GERAL				CUSTO		Indicações de transmissão
NOME DO DESTINATÁRIO		AOS CLIENTES EM ESPECIAL				— \$ —		
MORADA E TELEFONE (ou TELEX)						— \$ —		
TEXTO E ASSINATURA		<p><b>Construtora DONA VIVENDA, Lda. comunica que passou a dispôr de escritório no CENTRO COMERCIAL OITA - Loja 425, em Aveiro - nada nos ligando à firma Catarino e Rosado, Lda. - hoje extinta - nem ao seu ex-sócio senhor Rosado nem aos negócios que este venha a efetuar de vivendas.</b></p> <p style="text-align: right;"><b>A Administração</b></p>				— \$ —		
PARA EVITAR ERROS DE TRANSMISSÃO USE LETRA MAIÚSCULA DE IMPRENSA		TOTAL				\$		
NOME, MORADA E TELEFONE DO EXPEDIDOR (estas indicações não são transmitidas)							HORA DE APRESENTAÇÃO	
Departamento Contabilístico Construtora DONA VIVENDA, Lda. Prac. Pedro Escuro, 2-1ºE/ 2000 SANTAREM								

FAZER BRINQUEDO É UM BRINQUEDO

# Exposição de materiais de desperdício

Da 1.ª página

Integrado também na semana deste alunos um seminário sobre formas de contar histórias e teatro de fantoches, por João Seara Cardoso, do Teatro Amador de Intervenção, teve lugar com uma representação, pelo João Paulo, de uma história, a do Capuchinho Vermelho, em que as personagens eram os objectos do dia-a-dia da comum mortal.

Assim, o Capuchinho Vermelho era uma salsicha, que foi comida juntamente com a Avó, que era uma chouriça, pelo lobo, uma galinha, morta e depenada.

A exposição, que teve por título «Materiais de desperdício» e visando o lema «fazer brinquedo é um brinquedo» compunha-se de «brinquedos e coisas feitas pelas crianças nos jardins de infância dos 3 aos 6 anos» onde estavam representados cerca de 30 centros infantis.

A mostra, composta numa primeira parte com quadros de registo, onde, por meio de um símbolo por elas criado e representado «como as crianças dos três aos cinco anos escrevem os seus nomes», marcavam a sua presença, ou o seu mês de aniversário, conforme os quadros eram de presença ou de aniversário.

A segunda parte da exposição compunha-se de trabalhos, que sob orientação pedagógica os petizes foram fazendo ao longo do ano, visando o desenvolvimento afectivo em grupo e tendente a criar, na criança, um equilíbrio entre o real e o imaginário do ambiente que a rodeia, dando-lhe e proporcionando-lhe uma comunidade feliz.

Nestes trabalhos a criança fazendo o jogo de faz de conta, transpõe para o exterior as imagens do quotidiano que as rodeia, pondo assim à vista toda uma cultura que está a absorver daqueles com quem convive, proporcionando ao mesmo tempo uma maneira de o educador a conhecer e de se inteirar do seu ambiente cultural.

Toda esta aprendizagem inicial a que a criança está sujeita é assim transportada para a sua educação. Como exemplo damos o primeiro trabalho que observámos, um tanque de lavar a roupa, que, enquanto uns se contentaram em utilizar a madeira, outros utilizaram o tijolo e o cimento.

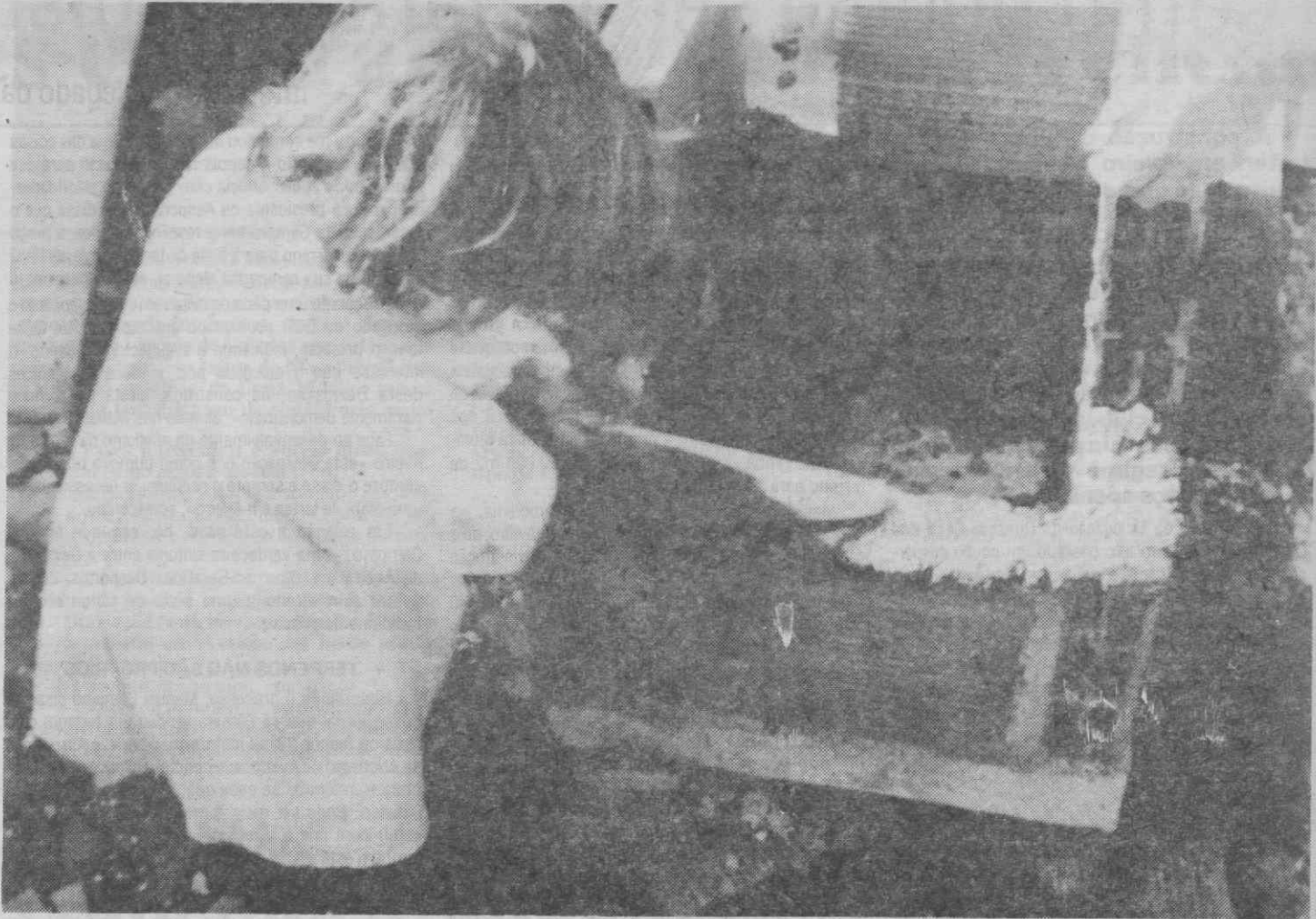
Assim podemos-lo observar, na fotografia, a Sandra de 4 anos, que disse que «temos de fazer um como o da minha mãe» e lá está ela a fazê-lo e com algum jeitinho.

Pois, cada uma destas pequenas obras, todas feitas com os tais materiais de desperdício, cartões, garrafas de plástico, pacotes de leite, rolhas, caixotes, enfim toda uma série de materiais que as pessoas deitam fora...

Mas voltando ao ponto de partida, dizia eu que todas essas pequenas obras de arte (pois são verdadeiras obras de arte para qualquer purista do surrealismo, se é que ainda os há), contêm todos em si mesmos uma história.

Essa história é pois o registo gráfico e plástico de vivências por que essas crianças passaram ao longo do ano, com os educadores, os pais e restante meio social em que vivem.

De uma visita feita ao campo, surgiu a ideia de se fazer um cavalo. Pôs-se a mão à obra e o dito cavalo lá se fez, mas eis que a necessidade de este se reproduzir se



«Temos que fazer um tanque como o da minha mãe» — Sandra, 4 anos.

impôs, para isso houve quem lembrasse por ovos debaixo do cavalo, mas alguém propôs que para haver «bebês» tinham que casar o cavalo e então foi só fazer-lhe a companhia. Acto contínuo procedeu-se ao casamento, e como não cabiam os dois no estábulo que lhes tinham construído, as crianças resolveram, depois do casamento reservar-lhe um espaço a um canto da sala, para que pudessem estar à vontade. Esta é apenas uma das várias histórias que ali vimos representadas, e pena é que não tenhamos espaço para as contar todas, mas isso daria um imenso livro, não tão imenso em tamanho, mas em significado.

Assim, nesta exposição podemos ver toda uma variedade de trabalhos, qual deles o mais interessante, desde as tendas de ciganos, com os respectivos burros, até às máquinas registadoras onde, «uma caixa e pedaços de corda, carros de linha, arames, carcas e pedaços de madeira, os adultos veriam apenas um monte de coisas inúteis, as crianças vêm muito mais, definindo elas próprias o valor das coisas.

As televisões, de papelão ou madeira, também, se

encontravam presentes, embora estivessem desligados, pois são as próprias crianças que as animam e fazem as personagens e as histórias.

Apesar de não saber ler nem escrever a criança faz os seus próprios registos gráficos, e a constituição de uma biblioteca, para os livros por elas feitos teve de ser constituída, e não deixa nada a dever aos já existentes e feitos pelos adultos.

Um bombo, instrumento musical feito de um bidão de plástico mereceu o carinho das petizes, que lhe construíram uma casa.

- Uma barragem?
- Não, não vê?
- Então?
- É a casa do bombo. (Cristina, 4 anos).

Como não somos educadores e poucos sabemos de Pedagogia, limitamo-nos aqui apenas a descrever o que vimos e apreendemos através das explicações que nos foram sendo dadas, e muito bem, pelas estagiárias que nos receberam durante a nossa viagem ao mundo da infância.

Não muito rica em promessas, a nossa explanação é sem dúvida insuficiente para descrever um trabalho de tão grande amplitude, como o de educar crianças dos 3 aos 5 anos, trabalho esse que só vendo se poderá perceber melhor. No entanto, as duas fotografias que juntamos são talvez mais elucidativas do que todas as palavras juntas.

António Macedo

## PELA P.S.P.

### AVEIRO

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro identificou dois menores, de 11 e 8 anos, respectivamente, que se haviam introduzido num estabelecimento e dali haviam furtado de um vestiário, artigos diversos e dinheiro no valor de 7.022\$50. O produto do furto foi recuperado e entregue ao seu legítimo proprietário.

Entretanto, Olivério da Conceição Matias Parra, residente em Esqueira, comunicou à PSP desta cidade que os gatunos lhe haviam furtado, na noite de 17/18, do interior do seu automóvel, um rádio leitor de cassetes, no valor de 38 contos.

Naquela polícia queixou-se ainda Maria Elizabete Matias, residente em Aradas, por no dia 17, cerca das 12 horas, quando se encontrava na Igreja da Sé, lhe terem furtado uma carteira do interior de um saco plástico, em que tinha mil escudos em dinheiro.

### ESPINHO

#### «BOM» ACOLHIMENTO AOS TURISTAS

Cornélia Maria Kraan, de nacionalidade holandesa, comunicou à PSP que, quando viajava de comboio, do Porto para Espinho, desconhecidos lhe furtaram a carteira com 40 contos em dinheiro português e uma caneta de prata no valor de 10 mil escudos.

#### MAIS UMA VEZ O «CONTO DO VIGÁRIO»

Aurora Teixeira Barroso Pereira, residente em Espinho comunicou à PSP que dois indivíduos cuja identidade ignora, por meio do conto do vigário, baseado num embrulho de papéis no chão, conseguiram extorquir-lhe um fio de ouro que avaliou em 60 contos.

### OVAR

Brian Anthony Gallagher, natural da Irlanda do Norte, comunicou à PSD que desconhecidos, mas suspeitando no entanto de um cidadão de nacionalidade

escandinava, lhe haviam furtado 100 libras inglesas e 100 francos suíços do interior da sua barraca de campismo, no Parque do Furadouro.

## I ENCONTRO NACIONAL DE GABINETES TÉCNICOS LOCAIS

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, na qualidade de presidente do I Encontro Nacional de GTL's, deu ontem uma conferência de imprensa com vista ao esclarecimento do assunto.

Este encontro, que se realiza nos próximos dias 25, 26, 27, destina-se prioritariamente ao esclarecimento sobre o futuro dos Gabinetes Técnicos Locais, e a análise da reabilitação urbana em Portugal.

Entretanto saiu o nosso Jornal desenvolverá o assunto.

## MOVIMENTO DA LOTA

A Lota de Aveiro registou ontem considerável movimento. Seis arrastões deixaram ali 15.460 kg de pescado que renderam 2.439.644\$00.

O «Malak», das sociedades mistas, descarregou 9.675 kg que proporcionaram a receita de 592.640\$00. Entretanto na pesca artesanal foram apurados 480.603\$00, das motoras, e 880.410\$00 da pesca local.

## MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no Porto de Aveiro os navios: «Jacob Beker», alemão, em lastro; «Ellenlyo», dinamarquês, com carga de zinco; «Siggen II», alemão, em lastro; «Pernil Tolstrup», dinamarquês, com carga de vinil; e o «Gun», turco, em lastro.

Entretanto saiu o «Nina Bres», dinamarquês, com carga de pasta de papel.

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Secretaria de Estado das Vias de Comunicação

Direcção-Geral de Portos

Direcção dos Serviços de Projectos e Obras

## ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM DE TRÁNSITO E DESGRUPAGEM NO PORTO DE AVEIRO»

PREÇO BASE: 120 000 000\$00.

CAUÇÃO PROVISÓRIA: 3 000 000\$00.

LOCAL E DATA DO CONCURSO: Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos — Avenida Elias Garcia, n.º 103, 1000 LISBOA, no dia 22 de Julho de 1986, pelas 14,30 horas, devendo as propostas ser entregues, na mesma morada, até às 17 horas do dia anterior.

### ALVARÁS EXIGIDOS:

**Hipótese A** — Estrutura de betão armado ou pré-esforçado (I Categoria — Construção Civil; VII Categoria — Fundações).

**Hipótese B** — Estrutura metálica (I Categoria — Construção Civil 4.ª Subcategoria — Estruturas Metálicas; VII Categoria Fundações)

O processo de concurso completo poder-se-á obter na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, na morada anterior.

A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios: garantia de boa execução e de qualidade técnica, preços e prazo.

Lisboa, Direcção Geral de Portos, em 30 de Maio de 1986.

O Engenheiro Director-Geral de Portos

a) **Fernando Muñoz de Oliveira**

(- Diário de Aveiro - N.º 304, de 21-6-86).

# AIA promoveu conferência de Imprensa sobre consultoria no campo de soldadura

• «Esta acção prova que o acordo AIA/HWK Aachen funciona»

considerou o dr. Castilho Dias

Realizou-se na região de Águeda, de 2 a 19 de Junho, uma acção de consultoria no campo de soldadura, nas oficinas de 12 empresas associadas da Associação Industrial de Águeda, acção desenvolvida ao abrigo do acordo de cooperação existente entre a AIA e a Handwerkskammer Aachen, integralmente paga pelo Governo alemão.

Para o efeito, deslocou-se a Águeda um professor da HWK Aachen, Rolf Willenbacher que, nas empresas visitadas, além de ter realizado consultorias específicas, efectuou demonstrações práticas e propôs importantes melhoramentos. Mais tarde, chegou a Águeda o director do Instituto de Soldadura da HWK Aachen, eng.º Happts, a fim de se informar sobre o desen-

volvimento da consultoria e para tratar com a AIA futuras actividades no campo da soldadura.

Com o objectivo de divulgar esta acção, a AIA promoveu ontem uma conferência de Imprensa, na qual estiveram presentes, além dos técnicos atrás referenciados, o eng.º Konrad Rodrigo, o dr. Castilho Dias e o eng.º José Costa.

O eng.º Konrad Rodrigo, técnico que está ao serviço da AIA integralmente pago pelo Estado alemão, fez um balanço daquilo que foram as três semanas durante as quais se realizaram as acções de consultoria: «Visitámos 12 empresas da região de Águeda e, se por um lado houve casos em que não pudemos fazer nada, pois algumas das empresas trabalham em óptimas condições no que diz respeito à técnica de soldadura, por outro, tivemos oportunidade para propor métodos adequados para certos trabalhos e para dedicar algum tempo ao ensino da soldadura». O eng.º

Konrad Rodrigo continuou, referindo-se a uma certa falta de informação sobre os produtos utilizados na soldadura: «Na maioria das empresas há uma grande falta de informação sobre os produtos utilizados no sector de soldadura. Enquanto que em países estrangeiros as empresas fornecedoras efectuam acções promocionais dos seus produtos, em Portugal não existe nada que possa informar os industriais sobre isso».

Inquirido sobre o grau de receptividade das empresas face a esta acção de consultoria, o eng.º Konrad Rodrigo afirmou: «Dum modo geral a receptividade foi grande. Houve um caso ou outro em que as pessoas não se aperceberam de que esta era uma oportunidade única».

Depois do eng.º José Costa ter elogiado a capacidade pedagógica de Rolf Willenbacher, este técnico alemão referiu-se à qualidade dos

produtos finais das empresas visitadas: «Pode afirmar-se que a qualidade dos produtos finais das empresas é boa. No entanto, é evidente que existe uma necessidade de se realizar uma acção de formação profissional no campo da soldadura».

A terminar, o dr. Castilho Dias, secretário-geral da AIA, diria que, «a Associação mostrou, mais uma vez, que trabalha de uma forma muito pragmática», acrescentando que «esta acção é mais uma prova de que o acordo de cooperação AIA/HWK Aachen é muito prático e produz projectos que beneficiam, em muito, os industriais aguedenses».

O dr. Castilho Dias rematou referindo que, «nunca se realizaram acções como esta em Portugal, pois a AIA e os industriais não gastaram nada», adiantando que «outros projectos se seguirão», projectos esses que se encontram em fase de estudo.

## Seguradoras já pagaram às famílias dos bombeiros mortos

As famílias dos bombeiros que encontraram a morte no combate ao terrível incêndio que devastou as serranias de Águeda, já receberam os montantes constantes nas apólices dos dois Seguros a que os «soldados da paz» tinham direito.

Ontem, foi pago o montante de 2 mil contos a cada família, quantia referente ao Seguro Obrigatório da Câmara Municipal. Na passada quinta-feira, durante a tarde, foi também liquidado o Seguro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, cujo valor atinge os mil contos por família. Cabe aqui salientar que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda é uma das poucas Associações de Bombeiros que dispõe de um Seguro que cobre o risco de vida dos homens do seu Corpo Activo.

Entrámos em contacto com o presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros, Manuel do Carmo, que teceu

algumas considerações sobre o pagamento destes Seguros: «O facto dos Seguros terem sido pagos rapidamente deve-se ao empenhamento abnegado da Associação Humanitária, da Câmara Municipal e das Companhias de Seguros, sem esquecer o Comando do Corpo Activo». O presidente da Associação Humanitária disse ainda: «A excepção de um caso, que procuraremos resolver o mais depressa possível, todos os Seguros foram pagos e, neste momento, estamos a envidar esforços no sentido de serem atribuídas às famílias atingidas pela tragédia uma pensão de sangue». Esta pensão de sangue tem um valor equivalente a cerca de duas vezes o ordenado mínimo nacional.

A terminar o nosso diálogo, Manuel do Carmo afirmou: «Após o pagamento dos Seguros, embora não haja nada que pague as vidas humanas que se perderam, resta-nos, moralmente, a consolação de termos resolvido, em parte, os problemas financeiros das famílias das vítimas».

NO PRÓXIMO DIA 28

## Associação Académica de Águeda vai reunir em Assembleia Geral

No próximo dia 28 do corrente, pelas 20h30, na sede social da colectividade, realiza-se uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Associação Académica de Águeda, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da época 1985/1986; eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho Geral para a época 1986/1987.

## 22.ª EXTRACÇÃO

### LOTARIA DE SÃO JOÃO

#### LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 11798 — 60.000 contos.  
 2.º Prémio — 26889 — 10.000 contos.  
 3.º Prémio — 36427 — 3.000 contos.  
 Prémios de 120.000\$00 — 1529, 1844, 6067, 6925, 7220, 8870, 9242, 10453, 15070, 16075, 16676, 18245, 19281, 19860, 22693, 31313, 31410, 40611, 41827, 45201, 45627, 46034, 46355, 46582, 49886, 50244, 53783, 54873, 56159, 57709, 60292, 65218, 66907, 67161, 68481, 69052, 71184, 73992, 75370, 78473.  
 Prémios de 85.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 11797 e 11799.  
 Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 427, 798 e 889.  
 Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 192, 291, 321, 347, 493, 517, 665, 724.  
 Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 11701 a 11800, 26801 a 26900 e 36401 a 36500.  
 Prémios de terminação — Aos números cujo algarismo final seja: 8 — 5.000\$00, 7 ou 9 — 4.000\$00.

## Zé Penicheiro expõe em Estarreja

Na Casa Municipal da Cultura de Estarreja vai ficar patente ao público a partir de hoje e até 29, uma exposição de pintura de Zé Penicheiro.

Zé Penicheiro iniciou a sua carreira artística como caricaturista e ilustrador colaborando em diversas publicações e jornais da Província, do Porto e de Lisboa. E aqui podemos referir «A Bola», «Os Ridículos», «A República» em que publicava os seus «cartoons», de humor.

«Caricatura em volume» é um trabalho seu, criado em 1946, de bonecos em madeira.

De 1948 a 1954 continua a expor em todo o País, desenvolvendo a sua actividade no domínio da publicidade criativa e decorativa.

Mais à frente, em 56, colabora num programa musical e cultural da RTP.

Depois de algumas viagens ao estrangeiro, onde estabeleceu alguns contactos com mestres internacionais da pintura, abandona a sua actividade como decorador e criador publicitário para se dedicar exclusivamente à pintura.

Em 1981 obtém o primeiro prémio da Câmara Municipal de Lisboa com o quadro «A Casa dos Bicos» no século XVIII, tendo participado também nas I e II Bienal da Festa do «Avante».

Sem nunca deixar de expor, em 1983 inaugura a galeria da sua casa-atelier na Praia de Quiaios.

A obra de Zé Penicheiro, autodidacta, tem sido inspirada no povo, nas gentes da terra e do mar.

Maria Eduarda, ao referir-se a Zé Penicheiro disse em «Jornal de Notícias» que «toda a sua pormenorização secundária é voluntariamente abolida em favor de uma simplicidade, quase rude, mas de forte poder expressivo».

## Faça-se assinante do DIÁRIO DE AVEIRO

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para:

-Diário de Aveiro- Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Ou ainda pelo telex 37489.

### «DIÁRIO DE AVEIRO»

#### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .  
 Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

**AVEIRO**

TELEF. 21532  
 AGENTE EM AVEIRO  
**FERNANDO PAIVA**  
 Praceta Dr. Alberto Souto, 42  
 8800 AVEIRO

**Intercompras**

PROMOÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS EM GRUPO, LDA.  
 Rua de Costa Cabral, 678  
 Telef. 403589 — 4200 PORTO

- Bens comercializados em grupo.
- Automóveis, terrenos, casas, viagens, caravanas, motos, computadores, mobílias, barcos, maquinaria, etc.

**A OPÇÃO INTELIGENTE**



## Breves Internacionais

**AMRITSAR (Índia)** — Doze civis ficaram feridos quando extremistas sikhs dispararam ontem indiscriminadamente fogo de armas automáticas num mercado repleto de pessoas numa localidade perto de Amritsar, disse a polícia do Estado do Punjab. As autoridades impuseram posteriormente o recolher obrigatório indefinido na cidade de Nakodar, depois de haverem surgido violentos protestos hindús. Os hindús protestavam contra o tiroteio e o facto de a polícia não haver conseguido deter os responsáveis.

**JOANESBURGO** — Um jornal sul-africano que esta semana publicou espaços brancos no lugar das notícias que haviam sido censuradas no âmbito da emergência que vigora no país, afirmou ontem que a polícia interpretou a acção como subversiva. O «Sowetan», um jornal destinado a leitores negros, trazia ontem na primeira página: «fomos avisados que a polícia interpretou os espaços em branco... como subversão. Preencheremos agora os espaços com a mais inócia das prosas». O estado de emergência, imposto na passada quinta-feira, restringe muito os comentários da imprensa e torna ilegal uma longa lista de declarações descritas como subversivas. A polícia recolheu dos agentes de distribuição, na semana passada, cópias do «Sowetan» e do «Weekly Mail», alegando subversão. O editorial do «Sowetan», frequentemente anti-governamental, ontem dizia apenas «sem comentário».

**TELAVIVE** — O ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros afirmou ontem que Israel não devia permitir que a eleição de Kurt Waldheim para a Presidência da Áustria interferisse nas boas relações entre os dois países, revelou ontem um jornal israelita. Em entrevista ao «Daily Davar», Peter Yancovitz declarou: «não devemos pôr em perigo a boa forma como decorrem estas relações devido a uma situação que surgiu e não pode ser alterada». Yancovitz, socialista, incitou Israel a aceitar a eleição de Waldheim, conservador, «mesmo que isso não nos deixe contentes». Israel chamou o seu embaixador em Viena para protestar contra a vitória eleitoral de Waldheim e está a analisar se prosseguirá com o protesto ao longo dos seis anos do mandato presidencial. Waldheim é acusado de encobrir um passado nazi, facto que tem negado constantemente.

**JOANESBURGO** — O Presidente sul-africano, Pieter Botha, afastou ontem, efectivamente, a possibilidade de começar em breve a implementação de um plano para a independência da Namíbia. Numa reunião pública em Pretória, Botha disse que o Governo de Luanda rejeitou a proposta para que a independência da Namíbia dependa da retirada das tropas cubanas de Angola. Botha tinha proposto que o plano de independência da Namíbia, da autoria das Nações Unidas, começasse a ser implementado a partir do dia 1 de Agosto próximo, mas hoje salientou que um acordo para a retirada das tropas cubanas não será conseguido até aquela data.

**SAN SALVADOR** — A Frente Farabundo Marti efectuou na noite de quinta-feira um ataque ao Quartel da Terceira Brigada Militar de San Miguel causando pelo menos 50 mortos ao Exército governamental. O ataque é considerado pelos meios políticos e diplomáticos locais como um forte golpe às Forças Armadas do país, facto reconhecido pelo próprio ministro salvadorenho da Defesa, Carlos Vides, que disse todavia não constituir motivo para que «as Forças Armadas desistam dos seus intentos de pacificação do país». Desconhece-se ainda o número exacto das baixas provocadas pelos guerrilheiros da FMLN mas um comunicado do Exército menciona «pelo menos 50 baixas» entre mortos e feridos, para além de 20 mortos feitos entre os guerrilheiros.

# Ministros europeus da Justiça na luta contra a droga

Os ministros europeus da Justiça, reunidos durante três dias em Oslo, decidiram intensificar a cooperação na luta contra o tráfico e o consumo de droga.

Em declarações à imprensa, o ministro norueguês da Justiça, Helen Boesterud, que presidiu à conferência, na qual participou igualmente Mário Raposo, eleito para a vice-presidência, afirmou que houve unanimidade em considerar que o consumo de cocaína se converteu num problema grave na Europa.

Os ministros decidiram propor ao Conselho da Europa que permita a utilização de «meios de investigação activos» na luta contra a droga, incluindo escutas telefónicas e a infiltração de detectives nas redes de tráfico.

A resolução aprovada constitui uma vitória para a Dinamarca, que propusera a utilização de toupeiras, escutas telefónicas e testemunhas anónimas, como armas extra no arsenal da polícia.

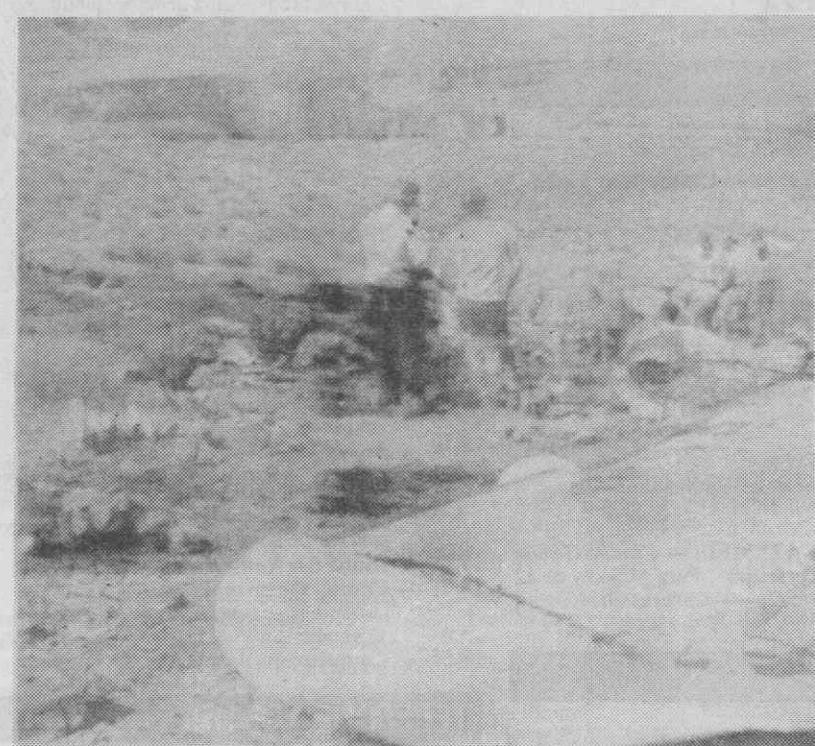
Os ministros concordaram em incentivar a cooperação entre estados, no sentido de confiscar os lucros do tráfico de droga, mesmo que o traficante haja sido condenado num país da Europa Ocidental e tenha o dinheiro noutra.

«Trata-se de um passo importante na direcção exacta na luta contra o consumo de droga», afirmou à Agência Reuter o ministro holandês da Justiça, Frederick Kortals Altes.

Os ministros concordaram igualmente em implementar leis mais severas contra a poluição e anunciaram que vai ser estudada legislação obrigando quem quer que danifique o meio ambiente a proceder às respectivas correcções ou limpeza.

A senhora Boesterud indicou que esta legislação poderá mesmo vir a abranger os prejuízos causados por um país no meio ambiente de um outro.

A Noruega, revelou ainda, está a considerar a hipótese de empreender uma acção legal internacional contra o Reino Unido, devido à precipitação de «chuva ácida» que, segundo alega, está a destruir as suas florestas e riqueza piscícola.



GRAND CANYON — Investigadores no local onde se despenhou o pequeno avião que colidiu com um helicóptero provocando 25 mortos, inspeccionam os destroços.



GRANDE CANYON VILLAGE — ARIZONA — Equipas de socorro transportam o cadáver de uma das vítimas de desastre aéreo. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro.

## Reagan desapontou os rebeldes afegãos

Líderes da Resistência Afegã ao terminarem ontem a sua visita a Washington, expressaram desapontamento pela recusa da Administração Reagan em dar-lhes reconhecimento diplomático formal mas referiram esperar ultrapassar esta questão.

Numa entrevista na REUTER, os líderes disseram estar insatisfeitos com o nível da ajuda americana e negaram terem recebido mísseis anti-aéreos «Stinger», tal como vários congressistas e outras fontes, tinham noticiado no passado.

«Nós acreditámos eventualmente que eles (mísseis) chegarão brevemente quando os EUA e outros países decidirem conceder-nos reconhecimento oficial e político» — disse o porta-voz do grupo, Burhanuddin Rabbani.

«Esse reconhecimento é realmente o nosso legítimo direito» — acrescentou.

Rabbani e três outros líderes da Resistência Afegã, membros da aliança recém-formada por rebeldes Mujahadeen que lutam contra a ocupação soviética do

Afeganistão desde 1979, chegaram aos EUA no passado sábado para publicitarem a sua causa e obter reconhecimento internacional.

Eles deixaram os EUA com destino à Europa antes de retornarem ao Paquistão.

Os rebeldes avistaram-se com Ronald Reagan, George Shultz e outras entidades oficiais norte-americanas.

Rabbani disse que a visita fora organizada pelo Governo americano e por várias organizações privadas que apoiam o Movimento da Resistência Afegã.

Larry Speaks disse que o Presidente Reagan disse ao grupo ser prematuro quebrar com o regime de Kabul e alargar o reconhecimento aos rebeldes e, um alto funcionário americano citado pelo «New York Times», acrescentou que «o reconhecimento oficial, por parte de Washington, dependia da aquisição, por parte dos rebeldes, de mais atributos que o Governo de Kabul.

Os EUA deram já uma ajuda encoberta de 500 milhões de dólares aos rebeldes afegãos. (NP)

## NASA suspende programa espacial «Centaurus»

A NASA, agência espacial norte-americana, suspendeu abruptamente o programa de desenvolvimento da nave espacial «Centaurus», no valor de um bilião de dólares, terminando o lançamento dos «Space-Shuttles», devido a questões de segurança.

A decisão, a maior mudança de programa anunciado desde o desastre do «Challenger» em 28 de Janeiro deste ano, foi tomada devido às pressões dos líderes do Congresso que estão preocupados com a segurança dos voos espaciais.

A suspensão do programa afecta, entre outros, o projecto europeu «Ulisses», uma sonda que, conforme o programado, devia partir do veículo «Centaurus», em

direcção ao Sol e, posteriormente, para o planeta Júpiter.

O projecto «Ulisses», já havia sido suspenso indefinidamente por causa do acidente do «Challenger».

A suspensão afecta ainda o Departamento de Defesa norte-americano que tinha previsto o lançamento de seis veículos militares secretos. A NASA anunciou agora que elaborará alternativas a este veículo, de acordo com o Pentágono.

A NASA oferece também para o lançamento das sondas científicas europeias «Ulisses», «Galileu» e «Magalhães», veículos de combustível sólido que deverão agora descolar desde a Terra e não de um transportador.

## Agente do FBI espiava para a URSS

Richard Miller tornou-se ontem no primeiro agente do FBI a ser considerado culpado em julgamento por espionagem a favor da União Soviética, por promessa de dinheiro e sexo.

Richard Miller, de 49 anos de idade, que está perante uma possível pena de morte, aguarda a sentença marcada para o dia 14 de Julho.

O agente do FBI foi acusado de passar documentos de contra-inteligência americana a Svetlana Ogorodnikova, uma loura emigrada soviética, com quem Miller teve um romance de quatro meses.

A loura Ogorodnikova foi condenada a uma pena de 18 anos de prisão após ter sido considerada culpada por conspirar com Miller numa acção de espionagem.

O seu marido, Nikolai Ogorodnikov, também um soviético emigrado, foi condenado a oito anos de cadeia por conspiração na mesma acção de espionagem.

Miller disse através dos seus advogados que ele estava a tentar passar por agente duplo para ajudar a sua fraca carreira no FBI.

O júri deu Miller como culpado por ter entregue documentos concernentes à defesa nacional a um agente de um governo estrangeiro, em troca de uma promessa de 50 mil dólares em ouro e 15 mil dólares em dinheiro.

De acordo com as provas, Miller nunca chegou a receber tais verbas.

### AGENTE SOVIÉTICO FUGIU PARA OS EUA

Um agente da polícia secreta soviética, KGB, que fazia a ligação com as guerrilhas palestinianas no Norte de África entregou-se aos Estados Unidos da América, informou a estação de televisão NBC.

A NBC, no noticiário de quinta-feira à noite, disse que Oleg Agraniants, que pertencia à Embaixada soviética de Tunes, e tinha por missão servir nos treinos dos guerrilheiros palestinianos no Norte de África, forneceu os nomes de outros agentes do KGB na Tunísia, Argélia, Marrocos e Líbia.

A CIA recusou-se a comentar a informação da NBC.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Nas regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste e aguaceiros, em especial na região norte. Nas regiões do sul: céu geralmente pouco nublado e vento geralmente fraco no quadrante oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/10) — Viana do Castelo (18/13) — Vila Real (15/11) — Porto (19/12) — Penhas Douradas (10/4) — Coimbra (20/13) — Cabo Carvoeiro (17/14) — Castelo Branco (19/11) — Portalegre (18/9) — Lisboa (20/14) — Évora (19/11) — Beja (22/9) — Faro (24/14) — Sagres (19/15) — Ponta Delgada (22/14) — Funchal (22/17)

SOL — Nascimento às 6.05. Ocaso às 21.08.

LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 3 horas e 42 minutos de manhã. Bom Tempo. Quarto Minguante às 00 horas e 53 minutos do dia 29. Calor.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.45 e 15.11. Baixa-Mar às 8.55 e 21.26.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.04 e 15.28. Baixa-Mar às 8.54 e 21.25.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various countries like Africa do Sul, Alemanha Ocidental, etc.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje RTP-1 11.30 — Abertura e Sumário 11.37 — Tempo dos Mais Novos 13.00 — Sumário 13.10 — Jornalinho 14.10 — Curso de Inglês 14.40 — Sport Billy 15.05 — Revista de Toiros 15.45 — Jovens Heróis de Shaolin 16.30 — Os Marretinhas — Os marretinhas vão viver uma fantástica aventura marítima. 16.55 — O Novo Mundo Selvagem — Neste episódio, Lorne Greene compara os leões que vivem em bando nas planícies africanas com os leões nómadas, cuja vida é completamente diferente. 17.25 — Corpo Humano — Este episódio apresenta-nos uma cena do quotidiano — um casal que acorda para tomar o pequeno-almoço. 17.55 — Top Disco

Amanhã RTP-1 10.30 — Abertura e Sumário 10.37 — Eucaristia Dominical 11.30 — 70 x 7 12.00 — Tempo dos Mais Novos — Fábulas da Floresta Verde; O Avelar Acorda a Floresta. 13.00 — Sumário 13.10 — TV Rural 13.45 — Tempo dos Mais Novos — Concurso Arco-Iris. 15.10 — Sessão da Tarde — «Os Vikings» — Uma soberba reconstituição da selvajaria e alegria de viver dessa raça guerreira que marcou a História europeia, tonando-se respeitada e temida. 17.10 — Clube dos Amigos Disney 18.35 — Como, Quem e Porquê? — Fala-se neste programa de Furtos de Veículos e em veículos. 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 (Quartos de Final). 20.45 — México/86 21.00 — Telejornal 21.30 — Colombo e os Portugueses 22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 (Quartos de Final). (Últimas Notícias no intervalo do jogo).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Mistério de Um Rapto». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «As Aprendizagens do Sexo». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Marginais». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «A Cama Que Fala». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Mistério de Um Rapto». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Marginais». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «A Cama Que Fala». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

Estúdio Oita (29249) — «Custou Mas Valeu». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «O Jogo do Falcão». Para Maiores de 12 anos. Às 18. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Clã Negro Ataca». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Perfeição». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — Caracas (62408) — Encerrado.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Gente de Respeito». Interdito a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Perfeição». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e Aritides Figueiredo, Eixo (93118). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Óscar Alvim (52607) e São José, Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Higiene (720320). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Moderna (322782) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Lucília Ruivo, Luso (93108). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

AMANHÃ

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e Simões, Eixo (93114). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Óscar Alvim (52924) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Grande Farmácia (720092). ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295). ÍLHAVO — Senos e Morais, Gafanha da Encarnação (361817). MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Lamy e Resende, Válega (53073). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, São João da Madeira, Vila da Feira.

RÁDIO

Table listing radio frequencies and programs for R.C.C. and Rádio Clube.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE Oliveirinha (Aveiro), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Feira e Mealhada. AMANHÃ Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro). SEGUNDA, 23 Pardilhó (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

Crossword puzzle grid with numbers 1-10 indicating starting points for words.

PROBLEMA N.º 295 BRO; corrigenda. 9 — Comete pecado; lugar agradável entre outros que o não são. 10 — Lavrado; qualquer compartimento de uma casa. VERTICAIS — 1 — Cozinheiro; vê. 2 — Irritar; ossinho chato e delegado que separa posteriormente as fossas nasais. 3 — Miserável; o grão de milho arrebatado ao fogo. 4 — Arrendara; prefixo que designa direcção. 5 — Poema; trabalhador. 6 — Atmosfera; eiró. 7 — Campeão; que movem ou impulsionam. 8 — Planta ciperária em cujas folhas os antigos escreviam; membro anterior das aves. 9 — Chama; que é necessário. 10 — Nome de uma flor; braseiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 295

PEÇA — ARADO — OASIS — ERRATA — TOPAZIO — UR — OMO — ERATA — PA — ORA — VIR — TO — B — TALUDA — PES — ER — GERMINA — L — VIVA — PAPA — ARILO — SACO

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18500 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura form with fields for name and address.

Recorte o cupão e remeta-o para: Diário de Aveiro — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B. — 3000 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo tele. 37489.



## FRANÇA OU BRASIL?

# Uma das melhores equipas do Mundial/86 fica hoje pelo caminho

Uma das melhores equipas do Mundial-86 vai ficar hoje pelo caminho, quando o Brasil e a França se defrontarem em Guadalajara para os quartos-de-final da competição. Gauleses ou brasileiros vão sofrer a mesma desdita que aconteceu já a outras Selecções, também consideradas as melhores — União Soviética e Dinamarca.

Os quartos-de-final do Mundial-86 começa hoje e, além do Brasil-França, há mais um encontro entre sul-americanos e europeus.

O México, país anfitrião, foi obrigado a deixar a capital azteca, para defrontar a RFA, vice-campeã do mundo, em Monterrey.

Os outros encontros dos quartos-de-final disputam-se amanhã, e opõem a Argentina à Inglaterra e a Espanha à Bélgica, estas últimas as equipas-sensação da ronda anterior.

Depois de quatro vitórias consecutivas, e sem sofrer qualquer golo, o Brasil recebe a França no Estádio (talismã) de Jalisco, em Guadalajara, de onde o «escrite» ainda não saiu.

Para os especialistas, o Brasil é favorito, mas a França, actual campeã da Europa, passou para o grupo dos fortes candidatos ao título, especialmente depois de afastar a Itália, campeã mundial.

E a França tem Platini, um génio do futebol, que ainda não «apareceu» no Mundial 86, apesar de já ter marcado frente ao transalpinos.

O Brasil vale pelo seu conjunto, mas alguns jovens estão a ganhar lugar de destaque, como o lateral-direito Josimar, o médio Elzo e os avançados Müller e Careca.

Tal como em 1958, o Brasil-França será um jogo-chave para os sul-americanos. No Mundial da Suécia, os brasileiros jogaram com os franceses nas meias-finais e ganharam por 5-2, um «hat-trick» de um jovem de 17 anos chamado Edson Arantes do Nascimento «Pelé», antes de conquistarem o primeiro título mundial frente ao país organizador, (5-2 na final).

Será que Platini, Tigana e Fernandez vão vingar o desaire de Fontaine, Kopa e Vincent?... Ou será que o jovem Müller vai repetir a proeza de Pelé há 28 anos?...

Um outro recorde pode acontecer. O guarda-redes brasileiro Carlos está em condições de ultrapassar um máximo estabelecido por Gordon Banks no Mundial-66.

## JOGOS PARA HOJE

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Jalisco, Guadalajara.  
Brasil-França.  
Árbitro — Ioan Igna, Roménia.  
RTP-Directo.

23h00 Lisboa (16h00 locais) — Estádio Universitário, Monterrey.  
Alemanha Federal-México.  
Árbitro — Diaz Palácio, Colômbia.  
RTP-Directo.

## EQUIPAS PROVÁVEIS

Estádio Jalisco, Guadalajara:  
**BRASIL** — Carlos (1), Branco (17), Josimar (13), Edinho (4), Júlio César (14), Elzo (19), Alemão (15), Sócrates (18), Júnior (6), Careca (9) e Müller (97).

**FRANÇA** — Joel Bats (1), Manuel Amoros (2), Thierry Tusseau (8), Patrick Battiston (4), Maxime Bossis (6), Luis Fernandez (9), Alain Giresse (12), Jean Tigana (14), Michel Platini (10), Dominique Rocheteau (18) e Yannick Stopyra (19).

Árbitro: Ioan Igna, Roménia.  
Estádio Universitário, Monterrey:  
**ALEMANHA FEDERAL** — Harald Schumacher (1), Thomas Berthold (14), Karl-Heinz Foerster (4), Norbert Eder (6), Hans-Peter Briegel (2), Ditmar Jakobs (17), Lothar Matthäus (8), Felix Magath (10), Pierre Littbarski (7), Rudi Voeller (9) e Klaus Allofs (19).

**MÉXICO** — Pablo Larios (1), Mário Trejo (2), Fernando Quirarte (3), Félix Cruz (14), Raul Servin (17), Carlos Muñoz (16), Miguel España (7), Manuel Negrete (22), Francisco Cruz (5), Tomás Boy (10) e Hugo Sanchez (9).  
Árbitro: Diaz Palácio, Colômbia.



MADRID — Espanhóis celebram vitória da Espanha sobre a Dinamarca banhando-se na Fonte de Cibeles.

No Campeonato do Mundo de Inglaterra, o guarda da equipa da casa esteve 440 minutos sem sofrer golos. Banks manteve invioláveis as suas redes nos três jogos da primeira fase e depois nos quartos-de-final, até que na meia-final, apanhou pela frente o português Eusébio, que o desfeiteou (de «penalty») aos 80 minutos de jogo.

O brasileiro Carlos ainda não sofreu qualquer golo (360 minutos) e hoje se resistir 81 minutos ao ataque gaulês entrará para o livro de recordes do Mundial de Futebol.

Quem poderá também entrar para a galeria dos «maiores» é o México, que se vencer a República Federal da Alemanha, chega pela primeira vez no seu historial às meias-finais de um Mundial.

Há 16 anos, também em casa, os mexicanos ficaram-se pelos quartos-de-final (derrota de 1-4 com a Itália), mas agora as coisas parecem melhor encaminhadas para o país organizador.

Não só porque o México apresenta uma equipa forte, com jogadores de grande classe como Hugo Sanchez, Negrete e Fernando Quirarte, mas também porque a RFA não parece estar na sua melhor condição.

No entanto, os germânicos nunca são de fiar e quem não se recorda do que se passou em Espanha, onde os alemães, com Rummenigge ao «pé coxinho», conseguiram chegar à final?

## TREINADOR DINAMARQUÊS VAI TREINAR EQUIPA DA ARÁBIA SAUDITA

Sepp Piontek, treinador de futebol da equipa dinamarquesa presente no Mundial do México-

-86 disse ontem ter recebido uma «lucrativa oferta» para treinar a equipa da Arábia Saudita.

«Eu tenho um contrato com a Federação Nacional de Futebol da Dinamarca até 1988 o que me embaraça muito agora com este acordo» — disse Piontek.

O treinador dinamarquês disse ter recebido o convite para treinar a Arábia Saudita na Primavera, convite que salientou ter sido renovado durante a realização da Taça do Mundo, no México.

## NOVA QUEBRA DE DISCIPLINA NO CAMPO GERMÂNICO

A comitiva alemã-federal presente no Mundial do México atravessou quinta-feira nova mini-crise quando quatro jogadores quebraram a disciplina, recolhendo mais tarde que as horas determinadas.

Os autores da «proeza» foram os defesas Klaus Augenthaler e Ditmar Jakobs, e os suplentes Uli Stein (guarda-redes), e Uli Hoeness (avançado), que chegaram ao Hotel às 2h00 da madrugada de quinta-feira, três horas depois da hora-limite.

Esta infracção às regras disciplinares levou a uma longa conversa de Franz Beckenbauer com os prevaricadores, que alegaram «razões técnicas» como responsáveis em parte pelo atraso.

«Eles pediram desculpa e a Direcção da equipa aceitou-as» — afirmou Beckenbauer que disse que não seriam tomadas medidas disciplinares, uma vez que os quatro jogadores prometeram que o caso não se voltaria a repetir.

## Fórmula secreta para obter golos

Os responsáveis pelo futebol brasileiro encontraram uma fórmula muito simples e eficaz para fazer com que os seus jogadores marquem mais golos: o código chama-se «dólares».

Nos primeiros encontros da primeira fase do «México-86» em Guadalajara, o Brasil fez só dois golos, um contra a Espanha e outro contra a Argélia. Os responsáveis brasileiros procuraram então uma fórmula, sem criar rivalidades entre os jogadores para que a equipa ganhasse convencendo, fazendo mais golos e o público ficasse satisfeito vendo os jogos.

Com os três golos marcados contra a Irlanda do Norte, os jogadores canarinhos aumentaram os seus prémios de 20 mil dólares prometidos para 24 mil, com base nos cinco golos marcados no total, ou neste caso, quatro mil dólares adicionados já que o primeiro golo não é tomado em conta.

Na segunda fase, a vitória de 4-0 sobre a

Polónia representou para os jogadores brasileiros 10 mil dólares de prémio base e outros três mil dólares por diferença de golos. Mas neste caso, cada jogador recebeu só cinco mil dólares. Os restantes oito mil tornam-se efectivos no caso de o Brasil ganhar a Copa do Mundo.

Segundo fontes da delegação brasileira para as próximas fases foi calculado um reajustamento de 50 por cento respeitantes ao prémio anterior, o que fez surgir rumores de descontentamento sobre os valores dos prémios, rumores posteriormente desmentidos pelo jogador Júnior.

De acordo com a escala estabelecida, uma vitória sobre a França hoje em Guadalajara representaria para os jogadores do Brasil 15 mil dólares, uma eventual vitória sobre o México ou Alemanha Federal na semi-final, 22.500 dólares e, se ganharem o título a verba atinge os 33.800 dólares, o equivalente a cinco mil contos por jogador.

## Breves do Mundial

O treinador jugoslavo Bora Milutinovic já causou uma grande surpresa ao qualificar o México para os quartos de final do Mundial de Futebol, mas continua a surpreender todos com os dotes de poliglota.

Numa conferência de imprensa com jornalistas alemães-federais, a propósito do RFA-México, Milutinovic surpreender os homens da imprensa respondendo em alemão a algumas das perguntas.

Os jornalistas colocavam as questões em alemão e Milutinovic respondia num alemão cauteloso e simples, antes de se decidir pelo castelhano, com receio de cometer erros que desse lugar a más interpretações.

Interrogado pelos jornalistas sobre quantas línguas falava, disse: «bem, falo servo-croata, que é a minha língua-mãe. Um pouco de francês, um pouco de castelhano, percebo bem o alemão e o italiano, que é muito parecido com o espanhol.

\*

Os bilhetes para o RFA-México, a disputar no Estádio Universitário de Monterrey, esgotaram-se já mas as autoridades afirmam que muitos dos rectângulos de papel que dão acesso ao estádio foram adquiridos para serem vendidos no mercado negro.

Os bilhetes foram vendidos a 11 mil pesos (cerca de 2.500 escudos) mas estavam disponíveis no mercado negro a 20 mil pesos (cerca de 4.800 escudos), sendo previsível que ainda aumente.

\*

Hugo Sanchez, a grande estrela da selecção mexicana, esteve quinta-feira junto da marca de grande penalidade do Estádio de Toluca, não para treinar a marcação de grandes penalidades (ele que já falhou uma) mas para uma sessão fotográfica com uma «playmate» para a revista «Playboy».

Belém Balmori, uma modelo mexicana, loura, apresentou-se em campo não nua, como seria de esperar, mas envergando a camisola verde e calções brancos que constituem o equipamento da selecção mexicana de futebol.

Quando a sessão fotográfica começou Belém tirou a camisola e apareceu com um minúsculo soutien que travou dura luta para manter o conteúdo no seu lugar. Neste preparo, a modelo agarrou-se a Hugo Sanchez, que de certeza na altura voltaria a falhar grandes penalidades.

«Isto é para a edição espanhola da 'Playboy', para a secção intitulada '20 Perguntas' — explicou a modelo.

Hugo Sanchez é uma das estrelas do Real Madrid.

\*

O avançado Careca, um dos goleadores da selecção brasileira, está confiante em que o jogo com a França lhe irá proporcionar oportunidade de ultrapassar Gary Lineker e Emílio Butragueno.

Os futebolistas inglês e espanhol têm cinco golos marcados e Careca segue logo atrás com quatro tentos.

«Vamos a ver se pelo menos ficou empatado com eles» — disse Careca.

O avançado centro brasileiro está em plena luta pelo título de rei de marcadores do Mundial do México e disse sentir-se extremamente motivado para o conseguir.

Sobretudo — disse — depois da eliminação da Itália e da União Soviética, que significou o afastamento de dois concorrentes, Altobelli e Belanov.

\*

Há quatro anos foi considerado o melhor jogador da equipa alemã-federal e hoje tem continuado a mostrar o seu valor em campo.

Por isso Karl-Heinz Foerster foi destacado para marcar Hugo Sanchez, o grande perigo do ataque mexicano.

Nos jogos que efectuou neste Mundial, o defensor central não cometeu erros e mais uma vez transmite segurança à equipa.

O futebolista eminentemente destruidor, pouco virado para a criação de jogo, Foerster aguarda com ansiedade o jogo de sábado para o duelo com Hugo Sanchez.

«Sai-me bem nos quatro primeiros jogos, porque me irei dar mal no quinto?» — pergunta, com lógica, o defensor alemão-federal.

Foerster está consciente das dificuldades: «é o grande ídolo e o público vai assobiar-me mesmo que o desarme de modo legal e limpo. Mesmo o árbitro vai estar influenciado pelo público. Por isso o importante para mim vai ser a preparação psicológica para este jogo».

## VALE DE JUDEUS VOLTOU À NORMALIDADE

# Dez reclusos transferidos para outras prisões

Dez reclusos que se encontravam na Prisão de Vale de Judeus foram transferidos na quinta-feira à noite para outros estabelecimentos prisionais, disse ontem um informador daquele estabelecimento.

Depois de gorada a tentativa de evasão por parte de alguns reclusos, voltou tudo à normalidade.

«A situação está ótima, tudo calmo», acrescentou. Instado a referir-se o grau de segurança de Vale de Judeus tinha sido aumentado, o informador disse que os Serviços Prisionais não tinham precisado de tomar essa medida.

A mesma fonte disse que embora nos incidentes — que envolveram tiroteio entre reclusos e guardas — só tenham participado quatro reclusos o número de envolvidos era superior, justificando-se assim o total de transferências.

Os incidentes ocorreram durante cinco horas, depois do almoço, quando dois portugueses e dois espanhóis tentaram fugir após terem momentaneamente sequestrado um guarda.

As forças de segurança foram colocadas em

estado de alerta e dominaram a situação em cinco horas.

Vale de Judeus é um estabelecimento prisional de segurança máxima que alberga actualmente cerca de 500 reclusos, todos a cumprir pena.

Em Setembro passado ocorreu em Vale de Judeus um motim que envolveu mais de uma centena de presos.

A cadeia voltou a estar em foco em Março com um relatório do provedor de Justiça em que se referiam espancamentos por guardas prisionais, efectuados «selvaticamente» depois do motim de Setembro.

## OS RESTANTES RECLUSOS ALHEARAM-SE DA TENTATIVA

O director-geral dos Serviços Prisionais disse ontem que o facto de os cerca de 500 reclusos de Vale de Judeus se terem alheado da tentativa de fuga de quinta-feira mostra que a situação «está a mudar» naquela prisão.

«A população prisional não aderiu, o que não teria acontecido há uns meses atrás», disse Fernando Duarte.

«Alguma coisa mudou apesar de esta cadeia ser de grande perigo», comentou.

Fernando Duarte disse não compreender a acção isolada dos três cabecilhas da tentativa de fuga, que envolveu fogo cruzado com guardas, e acrescentou que será feito um inquérito.

Os três cabecilhas — um português, um espanhol e um holandês «que se diz cubano» —, reclusos «altamente perigosos», foram transferidos para o estabelecimento prisional de Lisboa.

Outros sete reclusos foram igualmente transferidos por razões de segurança, disse.

«A nossa preocupação agora é saber como é que entraram as armas na cadeia», acrescentou.

Os autores da fuga gorada utilizaram seis armas e munições, tendo feito disparos contra os guardas prisionais.

Fernando Duarte realçou a acção da direcção e dos guardas do estabelecimento prisional, que «nos momentos mais críticos souberam resolver rapidamente a situação».

## MILITARES INTERVIEM PARA SUFOCAR MOTINS

# Centenas de mortos em três cadeias peruanas

Forças militares retomaram o controlo de três prisões de Lima, após motins de quase 24 horas, com reclusos da guerrilha maoísta, de que resultaram pelo menos 250 mortos, anunciou um funcionário governamental. Os reclusos da Cadeia de El Fronton, uma Ilha-Prisão próxima de Callao, nos arredores da capital peruana, utilizaram pistolas, explosivos e arcos e flechas artesanais, nos confrontos com os militares.

O Comando Militar peruano afirmou que os soldados retomaram também o controlo da Prisão de Lurigancho e da Cadeia de Mulheres Santa Bárbara, em Callao.

Os confrontos na Prisão de El Fronton prolongaram-se mais do que nos outros dois estabelecimentos, apenas tendo sido controlados no fim do dia de quinta-feira.

Cerca de 250 reclusos foram mortos nos confrontos registados nas três prisões, afirmou

um funcionário governamental que solicitou o anonimato.

Interrogado acerca de notícias referindo a morte de mais de 450 prisioneiros, respondeu: «É demasiado. Foram cerca de 250».

O funcionário é um dos colaboradores do Presidente Alan Garcia e está em condições de possuir informações precisas sobre os confrontos.

Comunicados governamentais noticiaram «um grande número de mortos» em Lurigancho, sem darem mais pormenores. Um capitão das Forças Anti-Motim afirmou que os soldados assaltaram Lurigancho com «a intenção de matar todos» e adiantou ter visto dezenas de corpos encostados a uma parede.

A rádio nacional citou Armando Villanueva, secretário-geral do Partido Aprista, no Poder, como tendo referido que soldados e polícias tinham também morrido nos confrontos registados.

Também os militares indicaram que três oficiais da Marinha morreram em El Fronton,

onde os reclusos cavaram túneis e construíram trincheiras com tijolos e cimento.

O Comando Militar peruano afirmou que reclusos, do grupo guerrilheiro maoísta «Sendero Luminoso», ripostaram com armas de fogo e

explosivos quando as forças da ordem foram enviadas para retomar o controlo das três prisões.

Em motins, aparentemente coordenados, os reclusos das três prisões fizeram nove reféns.

Depois de uma Comissão de Paz ter fracassado nas negociações que travou, os militares entraram nas três cadeias.

Alguns críticos afirmam que as prisões do Peru são virtualmente «terra de ninguém», com a polícia receosa de impor o controlo sobre as mesmas.

A televisão estatal mostrou membros de uma Comissão Oficial falando com os reclusos, de fora dos portões da Cadeia de El Fronton. Numa

torre de guarda do interior da Prisão estavam pintadas palavras de ordem revolucionárias e um

martelo e uma foice — símbolos do Movimento «Sendero Luminoso».

## Quatro doentes no hospital à espera de novo coração

Quatro doentes aguardam no Hospital de Santa Cruz por um novo coração que permita prolongar-lhes a vida, disse ontem o cirurgião Queiroz e Melo, pioneiro dos transplantes cardíacos em Portugal.

Os quatro doentes — um jovem de 15 anos, um homem e duas mulheres — estão internados no Hospital de Santa Cruz, em Carnaxide, e fazem parte de uma lista de candidatos à recepção de novo coração que já sofreu dezenas de baixas.

Queiroz e Melo disse à agência Notícias de Portugal que quarenta doentes anteriormente seleccionados para serem submetidos a transplantação cardíaca no período de cerca de um ano acabaram por morrer sem que surgisse dadores.

Entretanto, os três receptores de novos corações operados no Hospital de Santa Cruz encontram-se «extremamente bem», dois dos quais em casa.

O terceiro está a evoluir favoravelmente e, segundo Queiroz e Melo, prevê-se que tenha alta em breve.

O cirurgião disse não ser ainda altura para se avançar com outros tipos de operações já efectuadas noutros países, como o recurso a corações de animais ou a corações artificiais.

«São processos úteis e com interesse, mas tudo leva o seu tempo», disse. «O tratamento de doentes é uma coisa muito séria e o facto de haver alguns centros que aplicam esse tipo de tratamento não quer dizer que no nosso hospital se pense utilizá-los a curto prazo».

Reconhecendo o seu interesse e a sua necessidade mas há algumas etapas basilares mais prementes que se sobrepõem», disse. «Não estou a negar o valor desse tipo de tratamento mas o seu custo é tão elevado, e os seus resultados são tão medíocres que há outras

prioridades para responder às necessidades dos doentes».

Queiroz e Melo sublinhou haver doentes necessitados de tratamentos mais imediatos que são muito mais baratos e com um benefício muito maior.

Aquele cirurgião referiu que o desenvolvimento dos transplantes necessitará do acompanhamento das outras especialidades.

Sublinhou ser desejável que no futuro se façam transplantações cardíacas noutros estabelecimentos hospitalares.

Queiroz e Melo sublinhou a impossibilidade de se fazerem as transplantações sem dadores e as dificuldades que tem ocorrido para obtê-los.

«O problema da morte cerebral é um problema extremamente sério e uma decisão dolorosa que há que tomar em certas ocasiões», disse.

Para Queiroz e Melo é indispensável uma maior abertura social, uma maior abertura de mentalidade para que haja maior acesso à colheita de órgãos.

A colheita de órgãos é uma «actividade nobre e desejável e que pode resolver o problema de muitas e muitas centenas de doentes que de outra maneira irão morrer miseravelmente a curto prazo», disse.

Aquele clínico sublinhou que em todos os países que iniciaram os transplantes de coração se levantou uma certa celeuma e uma certa retracção relacionada com a colheita de órgãos, visto que muitas vezes critérios afectivos se imiscuem com conceitos científicos.

Queiroz e Melo sublinhou que «a morte é a morte cerebral» e que é indispensável haver uma evolução das mentalidades no campo social no sentido de uma maior abertura de espírito para esta actividade médica.

## Pelo País

## INCÊNDIO EM NAVIO QUE ESTAVA A SER DESMANTELADO EM SETÚBAL

Os bombeiros de Setúbal dominaram um incêndio que deflagrou no «Nacala», navio que se encontrava num estaleiro de sucata em Setúbal, a fim de ser desmantelado. Fonte da Capitania do porto de Setúbal disse que o fogo deve ter tido origem no porão do navio e provavelmente o seu início ter-se-á registado já quarta-feira, durante manobras tendentes a cortar aquela embarcação. Segundo a mesma fonte os bombeiros procederam já à operação de rescudo e não há desastres pessoais a lamentar.

## EXTINTO O INCÊNDIO PRÓXIMO DE CASTELO BRANCO

O incêndio que deflagrou na quinta-feira à tarde junto da localidade de Marchiais foi extinto durante a noite por corporações de bombeiros da região, disse ontem à Agência NP um informador dos bombeiros de Castelo Branco. A fonte não soube precisar a área consumida pelo incêndio mas adiantou ser uma «extensão muito grande». No mês de Junho já se verificaram no distrito de Castelo Branco dezenas de incêndios. «Não há dia nenhum que não hajam fogos», disse o informador. Marchiais situa-se a cerca de seis quilómetros de Castelo Branco. O incêndio de quinta-feira consumiu uma vasta área de mata denso.

## «JULGAMENTO FP-25»: PROVÁVEL ADIAMENTO DEVIDO À GREVE DOS GUARDAS PRISIONAIS

A próxima sessão do julgamento do processo FP-25, marcada para segunda-feira, deverá ser novamente adiada, devido, desta vez, a uma greve dos guardas prisionais. Durante a referida greve, que decorrerá de segunda a quarta-feira, os guardas prisionais recusar-se-ão nomeadamente a transportar presos para os tribunais. Segundo fontes judiciais contactadas pela NP, à impossibilidade de os réus se deslocarem à Sala de Audiências, o tribunal optará «muito provavelmente» pelo adiamento do julgamento. O julgamento do processo FP-25 foi interrompido no passado dia 16 por uma semana devido a «inesperada doença» do juiz-presidente. Para a próxima sessão, a 139.ª, está convocado o padre Manuel Pereira Crespo, o 52.º réu do processo chamado a depôr.

## CURSOS RÁPIDOS DE PESCA

Pescadores de Matosinhos e Peniche podem, a partir de hoje, frequentar o plano de formação profissional modular pela Escola Profissional de Pesca de Lisboa. Este plano que visa fornecer cursos rápidos e descentralização, tem no seu 'currículo' várias disciplinas tais como Legislação e Diário de Pesca, Sistema de Navegação, Marinharia, Técnicas de Pesca, Detecção e Segurança. Os cursos dados por professores da Escola de Pesca de Lisboa a grupos de 12 a 14 pessoas serão também proporcionados aos pescadores de Ilhavo, Sesimbra e Olhão em diferentes datas. Este sistema modular destina-se aos profissionais de pesca que desejem requalificar-se na sua actividade e que não têm a possibilidade de se deslocar dos seus locais de trabalho. Os cursos que hoje têm início, decorrerão até finais de Setembro num total de cerca de 154 horas. A acção é apoiada pela Secretaria de Estado das Pescas.



ASCOT — A senhora Gertrude Shilling, mãe do milionário David Shilling, usando um chapéu que reproduz um taco, um triângulo e as respectivas bolas dum jogo de snooker, durante o baile de Ascot.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

- **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telefone 25632.
- **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telefone 25464 — Aveiro.

## Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

## Vendas

- **CADELA COLLIE**, vende-se. Telefone 21704 — Aveiro.

- **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, L.da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

- **APISANTA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

- **BARCO**, vende-se. Por estrear, 5 m, cabinado e com atrelado. Telef. 62169 (depois 20 horas) — Águeda.

## Diversos

- **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Encerra aos sábados — Telef. 24226 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estevão, 16 — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águeda.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OLD GRIEND'S** — Bar-Pub, trespassa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telefone 20325 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **CRANÇAS DOS 3 MESES/5 ANOS**, aceita professora especializada. Rua Capitão Sousa Bizarro, 14 — Telefone 24379 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabelleira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

## Trespases

## Ensino

Ministério das Finanças  
Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

### Repartição de Finanças do Concelho de Ílhavo

## EXECUÇÃO FISCAL N.º 140/81 ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 9 de Julho de 1986, pelas 10,30 horas, na Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, vai à 1.ª Praça uma casa de r/c e primeiro andar, destinado à indústria, com três divisões no r/c, destinado a armazenagem de recolha de bacalhau, a confrontar do Norte com Baltazar da Rocha Vilarinho, Sul e Nascente com Conceição da Rocha Vilarinho e Poente com caminho, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Gafanha da Nazaré, sob o artigo número 1.753, sito no Cale da Vila, com a área coberta de 449 m<sup>2</sup>, penhorado a **João Maria Vilarinho, Sucessores, Limitada**, com sede em Cale da Vila — Gafanha da Nazaré e constantes dos editais afixados no lugar de estilo. **Base de licitação: 10.000.000\$00.**

É fiel depositária **Maria Helena da Costa Moreira Vilarinho**, residente em Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, que mostrará este bem.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 18 de Junho de 1986.

O Juiz Auxiliar,  
a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,  
a) **Acácio Almeida de Oliveira**  
(«Diário de Aveiro», N.º 304, de 21-6-86).

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO  
3.º Juízo

## ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 111/85, 2.ª Secção.  
Executante — «Fuchs & Co., Aktiengesellschaft für Elektrodrath- Erzeugung und Maschinenbau», com sede em Graz — Áustria.  
Executada — «Frapil — Construções e Montagens Eléctricas, SARL», com sede no Cais de S. Roque, Aveiro.

Aveiro, 18 de Abril de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **Francisco Silva Pereira**

Pel O Escrivão de Direito,  
a) **Ilegivel**  
(«Diário de Aveiro», N.º 304, de 21-6-86).

# Paludismo mata dois milhões de pessoas por ano

O paludismo atinge todos os anos cerca de 800 milhões de pessoas, das quais 2 milhões acabam por morrer, disse ontem um porta-voz do Ministério da Saúde francês.

O paludismo foi o tema de debate numa reunião que ontem se realizou em Paris, no Ministério da Saúde, sobre a «Estratégia de prevenção da quimioprofilaxia do paludismo».

Considerado a doença infecciosa número um, o paludismo atinge anualmente um França cerca de 2.500 pessoas, e, recentemente, as autoridades médicas desaconselharam a utilização sistemática, com a finalidade profiláctica, da «Flavorquine», um dos remédios anti-palúdico mais conhecidos.

No próximo dia 23, um grupo suíço porá à venda um novo anti-palúdico, a «Mefloquine». Este produto terá uma venda limitada a fim de evitar que se desenvolvam novas resistências, em virtude de uma utilização anárquica, em regiões onde essas resistências não existem.

Interrogado pela NP sobre o futuro duma vacina anti-palúdica, um porta-voz do Ministério da Saúde francês respondeu: «não será amanhã...»

# Receitas

## BIFES COM MOSTARDA

INGREDIENTES:

- Carne de lombo de vaca
- Pão de forma
- Leite q.b.
- Queijo q.b.
- Manteiga q.b.
- Vinho da Madeira q.b.
- Mostarda q.b.
- Sal, pimenta

Cortam-se uns bifos altos e bem redondos e temperam-se de sal e pimenta. Fazem-se umas rodela do tamanho dos bifos com o miolo do pão de forma, passam-se por leite

e depois barram-se com uma camada grossa de queijo ralado misturado com manteiga. Estas rodela vão ao forno a alourar. Fregem-se os bifos em manteiga, num lume brando, deitando-se aos poucos uns pingos de vinho da Madeira. Quando os bifos estiverem quase prontos, junta-se-lhes uma boa colher de mostarda. Na travessa de serviço põe-se os bifos sobre as torradas e em redor o molho. Servem-se com batatas fritas.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que, no dia 9 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução ordinária n.º 209/84, que o «Banco Fonseca & Burnay, E.P.», com sede em Lisboa, move a Maria do Rosário Verdade Marques, casada, empregada de escritório, residente na Légua, Ilhavo, e a António Teles Santana, casado, comerciante, residente no mesmo lugar, há-se ser posta em praça, para ser arrematada ao maior lance oferecido, uma quota de 10.000.000\$00 que o executado Santana possui na sociedade «União Comercial de Mercenarias Ilhavense, Ld.ª», com sede em Ilhavo.

Aveiro, 13 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **José Augusto Maio Macário**

O Escrivão,  
a) **António Marques Vidal**  
(«Diário de Aveiro», N.º 304, de 21-6-86).

CURSOS INTENSIVOS

## INGLÊS

Julho 86

Inscrições até ao dia 27 de Junho

Para mais informações contactar:  
**Instituto de Línguas e Tradução**  
Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Centro  
Telef. 26923 3800 AVEIRO

# Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Junho

- Principais acontecimentos registados no dia 21 de Junho, dia da chegada do Verão (solstício às 17h30):**
- 1661 — A paz de Kardis, assinada entre a Suécia e a Rússia, põe termo à Guerra do Norte.
  - 1746 — Em Portugal, um grupo de membros da maçonaria é julgado num auto de fé.
  - 1788 — Os EUA implementam a sua Constituição, quando New Hampshire se torna o nono Estado a ratificá-la.
  - 1793 — Forças britânicas, comandadas por Lord Lake, derrotam os rebeldes em Vinegar Hill, entrando em Waxford e pondo termo à rebelião irlandesa.
  - 1813 — O exército britânico, sob o comando do duque de Wellington, inflige uma derrota total aos franceses, em Vitória, obrigando Napoleão Bonaparte a fugir de Espanha para a França.
  - 1844 — Nasce o escritor português Luciano Cordeiro.
  - 1905 — Nasce o escritor e filósofo francês Jean-Paul Sartre
  - 1915 — Forças Boer, comandadas por Christian de Wet, remendem-se em Cloem-

- 1942 — Morre o escultor português Teixeira Lopes.
- Forças alemãs, comandadas por Rommel, tomam a cidade de Tobruk no Norte de África, forçando os britânicos à retirada, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1963 — A França retira as suas forças navais da NATO.
- O cardeal Montini é eleito Papa, com o nome de Paulo VI.
- 1965 — O Japão e a Coreia do Sul retomam relações diplomáticas, ao cabo de 14 anos de difíceis negociações.
- 1970 — Eclode a Guerra da Indochina, em numerosas frentes, travando-se os mais violentos combates desde que o conflito do Vietname se espalhou ao Camboja em Abril.
- 1971 — O Tribunal Internacional de Justiça, com sede em Haia, determina ser ilegal a administração sul-africana sobre o território da Namíbia (Sudoeste Africano).
- 1973 — O Presidente dos EUA, Richard Ni-

- xon, e o dirigente soviético Leonid Brejnev, acordam em apressar as conversações sobre a limitação de armas estrangeiras, de molde a se conseguir rapidamente um tratado permanente.
- 1979 — Os EUA, numa medida que causou surpresa, apelam à substituição de Anastácio Somoza na Presidência da Nicarágua, país dividido pela guerra civil.
- 1980 — O Presidente norte-americano, James Carter, avista-se com o Papa João Paulo II, no Vaticano, e afirma que ambos efectuem uma «peregrinação comum» em prol da paz, dos direitos humanos e da eliminação da fome e da doença.
- 1981 — As eleições legislativas francesas concedem a maioria absoluta aos socialistas, com 285 dos 491 lugares na Assembleia Nacional, confirmando a vitória de Mitterrand nas presidenciais.
- No Irão, Bani-Sadr é demitido das funções de Presidente da República e contra ele é emitido um mandato

- de captura.
  - 1983 — Dois pescadores da embarcação «Mar Formoso» são mortos num incidente com elementos da Frente Polisário ao largo das costas da Mauritânia.
  - O Governo português desvaloriza o escudo em 12 por cento.
  - 1984 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países nórdicos e dos Estados da Linha da Frente reafirmam a sua oposição à política sul-africana do «apartheid» e aceitam os pactos assinados por Angola e Moçambique com a África do Sul.
  - 1985 — Um raio laser lançado da Terra é reflectido pelo vaivém espacial «Discovery», no primeiro teste, com êxito, integrado no programa Guerra das Estrelas.
- Este é o centésimo septuagésimo segundo dia do ano. Faltam 193 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia: «Apenas o amor de pais pode durar uma vida» — **Robert Browning (1812-1889) — poeta britânico.**

# Última página

ELEIÇÕES AMANHÃ EM ESPANHA

## Campanha terminou com pouca expectativa

A campanha «cinzenta» para as eleições gerais espanholas de amanhã, domingo terminou ontem à noite, com todas as sondagens a apontar para uma segunda vitória consecutiva do Partido Socialista do Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez.

Prometendo estabilidade e progresso, Gonzalez parece pronto a contrariar a tendência para a derrota entre as fileiras socialistas, sentida nos últimos meses em Portugal e França.

As sondagens referem que o PSOE poderá perder alguns dos 202 lugares conquistados aquando da vitória esmagadora de 1982, mas manterá, apesar de tudo, a maioria absoluta, para a qual são necessários no

mínimo 176 lugares.

«Podemos e temos de conseguir essa maioria para ganhar a batalha da história», disse Felipe Gonzalez falando quinta-feira à noite num comício na Praça de Touros de Barcelona.

O Chefe do Governo indicou estar pronto para um segundo mandato «e ainda para outro, se for necessário».

Gonzalez, de 44 anos, encerra a sua campanha em Sevilha, a capital da Andaluzia, onde nasceu. Em simultâneo com as eleições gerais, os andaluzes escolhem o Governo regional.

O principal rival de Gonzalez, o conservador Manuel Fraga Iribarne, da Coligação Popular, tem centrado a sua

campanha na defesa da lei e da ordem e na liberalização da economia.

Fraga encerra a sua campanha em Madrid e espera reunir no centro da capital um milhão de pessoas, devendo repetir o seu apelo para que os votantes «rejeitem esquerdistas disfarçados de centristas».

A maioria das sondagens não dá à Coligação Popular mais do que os 106 lugares de que dispunha no anterior Parlamento.

Mais do que ainda havia acontecido antes, a campanha foi ultrapassada no interesse do público nos últimos dias pelo Mundial de Futebol no México, com a vitória da Espanha sobre a Dinamarca por 5-1.

## Chinesa deu à luz duas vezes no espaço de seis dias!

Uma camponesa do sudoeste da China deu à luz duas vezes num espaço de seis dias, anunciou um jornal de Hong Kong.

Após ter dado à luz uma rapariga, os médicos concluíram que Zhang Guibi de 30 anos continuava grávida.

Os médicos detectaram um segundo útero na paciente, o que permitiu que seis dias depois desse à luz um rapaz.

O jornal, citando a Agência Noticiosa Chinesa Xinhua, afirmou que tanto a mãe como os recém-nascidos se encontravam de boa saúde.

A política de planeamento familiar chinesa permite apenas um filho por casal.

## URSS quer alteração do Código de Conduta Nuclear

A agência noticiosa oficial soviética «TASS» escreveu ontem que o chamado Código de Conduta das Potências Nucleares, assinado pela URSS e pelos Estados Unidos em 1973, deve ser reexaminado pela Casa Branca.

A União Soviética não comentou ainda um discurso do Presidente norte-americano, Ronald Reagan, proferido em Glassbord (Nova Jersey), no qual afirmava que as novas propostas de desarmamento apresentadas em Moscovo «são um ponto de viragem» nos esforços para reduzir os arsenais nucleares.

Entretanto, a «TASS» publicou um artigo, assinado pelo seu correspondente em Washington, sobre um acordo assinado após uma cimeira entre os Presidentes Richard Nixon e Leonid Brejnev.

O acordo, assinado na capital norte-americana em 22 de Junho de 1973, especifica os compromissos de

ambas as partes para evitar uma guerra nuclear e estabelece os princípios básicos para negociações sobre limitação de armas estratégicas.

A agência soviética comentou que, provavelmente, os Estados Unidos já não se lembram do acordo, que prevê que nenhum país pode usar a força ou ameaçar usá-la, para não prejudicar a paz internacional.

Para a «TASS», a invasão norte-americana de Granada, o ataque contra a Líbia e o envio de fuzileiros para o Líbano, «são exemplos de que os Estados Unidos desrespeitaram aquele Código de Conduta».

Acrescentou que os planos do departamento norte-americano de Defesa para novas armas, forças de intervenção rápida e vários preparativos militares, «são outros exemplos de acções que poderá eventualmente conduzir ao agravamento de conflitos locais com ameaças para a paz internacional».

Crónica de sábado

## Mangas verdes com sal



Desenho de Alfredo da Conceição (1968) para «Véspera Confiada», poemas de Orlando Mendes.

Havia as cidades espalhadas no tempo, dormindo as sestras de fachadas cor de ocre e portadas coloniais, com esplanadas tranquilas aos domingos para a gente colorida dos subúrbios. As cidades ao longo dos rios fartos de pavores, com seus cais já abandonados de navios, agora só paraíso de pescadores de fim de tarde. Cidades do fim do mundo e soberbas de vida patriarcal, com alamedas inteiras de acácias rubras e jacarandás, abertas aos arrabaldes do caniço e das casas de madeira e zinco entre casuarinas e esterco, com seus bazares de suor e especiarias a perfumar as pituitárias. Cidades das cadeiras de lona nas varandas, onde se dormia o tempo lento, lento, num fundo de gala-galas nas mafureiras dos quintais, enquanto as mamas conversadeiras pilavam o amendoim.

Xai-Xai do tempo do batelão para o atravessamento do Limpopo — ainda trago no ouvido e na emoção a clandestina **Cantiga do negro do batelão**, de José Craveirinha —, com sua rua comprida e horizontes de machambas, grossas de gado, laranjeiras e cana. Inhambane, a da Boa Gente, entre palmares, cajueiros e águas, com Maxixe da outra banda, branca e colonial naquele enclave, desenhada de ruas onde eu surpreendi ainda as memórias dum tempo que resistia, montras de monhes, panamás e fatos de linho e madalalas de gengivas de sangue e nativas de filhos no dorso sob as capulanas coloridas a encher os domingos na praça Vasco da Gama e nas alamedas de buganvílias, ao redor da baía. Quelimane, que conheci com Sebastião Alba, cais adiantado da opulência zambeziana, domínio de **donas** senhoriais, na calma outonal de um paraíso perdido, dengosa e mole, rodeada dos mais belos palmares do mundo, junto ao Rio dos Bons Sinais, mundo que o mulato animou. E Porto Amélia e Pemba,

tocadas pela asa de Glória de Sant'ana (**areia de ouro/vela de prata**), a baía espriada por enseadas abertas, com seus corais policromos, e no casario presenças como que suspeitas de impérios de outrora, e macondes do pau preto e soberbos, de livres. E, desabrochando no oceano, emergindo não sei de que galé de quinhentos, a ilha com sua cidade de sudário branco de palácios, igrejas e mesquitas, torreões e sinais de naufrágios, em cujas ruas de muros de cal e empedrados gastos de tanta história passada se andava com murmúrios de Camões e rezas do Alcorão.

Aprendi cedo esta geografia sentimental e humana e quando repeti a descoberta, em viagem que tocou portos de antiga escala, com a bússola da costa a orientar a navegação, vi-me, de novo, em nau embarcado, aqui e além fazendo aguada, no velho roteiro do achamento...

Num tempo de buganvílias e de poetas, ouvindo o chamamento de Noémia de Sousa (**o Povo é sempre Povo, em qualquer pedaço do mapa**) aquele irmão branco «que afinal não era branco nem negro, porque era simplesmente irmão», num tempo que se quer, de novo, de buganvílias e poetas, das mangas verdes dos quintais de então salivo o sabor acre, lento, **sabor insinuante que retorna devagar/ao palato amargo, à boca ardida, à crista do tempo, ao meio da vida.**

E se conheci o sabor das mangas verdes com sal de Rui Knopfli nas mangueiras onde se empoleiravam, traquinos, os meus filhos, decerto também suruma bebi, não **nos teus olhos Ana Maria**, como o fez Rui Nogar, mas sim da terra vermelha, quente e sensual, em cujas esteiras o medo e as pombas soletravam, em tardes longínquas, o doce calor da liberdade...

Deniz de Ramos

## PELO MUNDO

### MAIS UMA BOMBA EM HOTEL ESPANHOL

Uma bomba colocada aparentemente por guerrilheiros separatistas bascos explodiu na noite de quinta-feira num hotel de Marbella, no sul de Espanha, provocando estragos mas não vítimas, afirmou ontem a polícia. A bomba destruiu um quarto do Hotel Los Monteros, de cinco estrelas, cujos ocupantes um casal italiano, estava a jantar fora, adiantou a polícia. A explosão foi precedida de uma advertência em nome do Grupo Guerrilheiro Basco ETA. Foi a décima bomba a explodir no quadro da campanha da ETA para afectar a época turística espanhola. Na cidade basca de Bilbao, três presumíveis guerrilheiros bascos foram detidos na noite de quinta-feira por uma patrulha da guarda civil, acusados de terem levado a cabo vários atentados bombistas. Foram interceptados na rua e atiraram uma granada que não explodiu, antes de serem capturados.

### CHERNOBYL: GRÃ-BRETANHA AINDA AFECTADA PELA RADIAÇÃO

Níveis elevados de radiação fazem-se ainda sentir em várias zonas montanhosas da Grã-Bretanha, quase dois meses depois do acidente nuclear de Chernobyl, disse ontem uma junta oficial. A Junta Nacional de Protecção Radiológica afirmou que as ovelhas estavam a ser particularmente afectadas, por existirem consideráveis quantidades de radiação em pastagens nos planaltos. Sublinhando que as fortes chuvas que caíram após a explosão do reactor nuclear soviético contribuíram para depositar a radioactividade no solo, fontes da junta disseram que ela «entrara na cadeia alimentar, especialmente através da carne de carneiro».

### SITUAÇÃO CRÍTICA NA CAPITAL CHILENA

Mais de metade dos habitantes de Santiago permaneceram ontem em longas filas para conseguirem água potável, enquanto as autoridades perseguiram delinquentes e comerciantes menos escrupulosos que se aproveitam da escassez da água, vendendo-a a um preço elevado. A crise originada pelas copiosas chuvas dos últimos dias nas zonas central e sul do Chile, provocou o transbordamento do Rio Mapocho em Santiago que inundou as centrais onde se processa o abastecimento de água à capital. Mais de dois milhões de pessoas foram privadas de água potável, ao mesmo tempo que o temporal deixou 40 mil pessoas sem casa em todo o país e matou já 15 homens podendo os números subir para cerca de meia centena.

### NOVO MINISTRO DA CULTURA CHINÊS É UM ESCRITOR

O escritor chinês Wang Meng foi escolhido para ser o novo ministro da Cultura, apesar da sua inicial recusa. Fontes diplomáticas ocidentais de Pequim referem que Wang, de 52 anos de idade, perdeu uma batalha de vários meses em que resistiu à sua designação para este posto considerado sensível na política chinesa. O actual ministro, Zhu Muzhi, com 70 anos de idade, é um quadro ortodoxo do Partido Comunista Chinês que trabalhou alguns anos no Departamento de Propaganda do partido. A imprensa oficial assinala que foi Zhu quem agradeceu em nome do Governo chinês a recente visita do vice-Presidente filipino a Pequim, na sua qualidade de ministro da Cultura.

### DOIS REFÊNS FRANCESES LIBERTADOS EM BEIRUTE?

Uma chamada anónima em nome da «Organização de Justiça Revolucionária» que reclamou o sequestro de quatro jornalistas franceses, anunciou para o jornal «Al-Nahar» a libertação de dois reféns. A chamada telefónica dizia que, cerca das 2.30 horas de Lisboa, dois reféns franceses seriam libertados devido às «novas promessas» de mudança da política do Governo de Paris para a região, mas quatro horas após ainda não havia indícios da libertação. Os jornalistas franceses foram raptados no dia 8 de Março de 1986 quando efectuavam uma reportagem sobre as organizações muçulmanas que lutam no Líbano.

DIÁRIO DE AVEIRO